



# ESTUDO DO ABSENTISMO



2017

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS | Gabinete de Informação Técnica, Gestão de Efetivos e Recrutamento





## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	5
I. O ABSENTISMO NA CMS EM 2017 – ANÁLISE DE DADOS .....	8
1. Absentismo por Departamento, Motivo e Sexo .....	8
2. Absentismo na C.M.S por Motivo, Sexo e Faixa Etária .....	11
3. Absentismo por Unidade Orgânica .....	14
3.1. Absentismo nos Órgãos Autárquicos por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	14
3.2. Absentismo no DAFRH por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	17
3.2.1. Absentismo na direção do DAFRH por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	19
3.2.2. Absentismo na DIAG por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	21
3.2.3. Absentismo na DIGEF por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	23
3.2.4. Absentismo na DIFAJ por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	25
3.2.5. Absentismo na DIRH por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	27
3.2.6. Absentismo no SMCI por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	29
3.3. Absentismo no DURB por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	32
3.3.1. Absentismo na direção do DURB por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	34
3.3.2. Absentismo na DITA por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	35
3.3.3. Absentismo na DIPU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	37
3.3.4. Absentismo na DIGU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	39
3.4. Absentismo no DOM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	41
3.4.1. Absentismo na direção do DOM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	43
3.4.2. Absentismo na DIA por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	44
3.4.3. Absentismo na DIPCEM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	45



3.4.4.	Absentismo na DIOAD por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	47
3.4.5.	Absentismo no SMTEM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	49
3.4.6.	Absentismo no SMHAB por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	51
3.4.7.	Absentismo no SMTVIC por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	53
3.4.8.	Absentismo no GAGIAS por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	55
3.4.	Absentismo no DAAE por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	58
3.4.1.	Absentismo na direção do DAAE por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	60
3.4.2.	Absentismo na DIAES por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	61
3.4.3.	Absentismo na DIHU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	63
3.4.4.	Absentismo na DIEV por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	65
3.4.5.	Absentismo no SAEN por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	66
3.5.	Absentismo no DCED por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	68
3.5.1.	Absentismo na direção do DCED por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	70
3.5.2.	Absentismo na DICUL por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	71
3.5.3.	Absentismo na DIEDU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	73
3.5.4.	Absentismo na DIDES por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	75
3.5.5.	Absentismo na DISOC por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	77
3.5.6.	Absentismo no SMBM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	79
3.6.	Absentismo na CBSS por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	82
II.	ABSENTISMO POR DOENÇA .....	85
III.	COMPARAÇÃO DE DADOS COM OS MUNICÍPIOS DE ALMADA, BRAGANÇA, FARO E GAIA .....	87
	CONCLUSÃO .....	89
	BIBLIOGRAFIA.....	91



## ÍNDICE DE GRÁFICOS E TABELAS

Gráfico 1 - Evolução do absentismo na CMS (2016/2017) .....	10
Gráfico 2 - Evolução do absentismo por faixa etária (2016/2017) .....	12
Gráfico 3 - Evolução do absentismo nos O.A. (2016/2017) .....	15
Gráfico 4 - Evolução do absentismo no DAFRH (2016/2017) .....	18
Gráfico 5 - Evolução do absentismo no DURB (2016/2017) .....	33
Gráfico 6 - Evolução do absentismo no DOM (2016/2017) .....	42
Gráfico 7 - Evolução do absentismo no DAAE (2016/2017) .....	59
Gráfico 8 - Evolução do absentismo no DCED (2016/2017) .....	69
Gráfico 9 - Evolução do absentismo na CBSS (2016/2017) .....	83
Gráfico 10 - Evolução do absentismo por Doença (2016/2017) .....	86
Gráfico 11 - Comparação do absentismo entre municípios .....	88
Tabela 1 - Absentismo por Departamento, Motivo e Sexo .....	8
Tabela 2 - Absentismo por Motivo, Sexo e Faixa Etária .....	11
Tabela 3 - Síntese do absentismo na CMS .....	13
Tabela 4 - Absentismo nos Órgãos Autárquicos por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	14
Tabela 5 - Síntese do absentismo nos O.A. ....	16
Tabela 6 - Absentismo no DAFRH por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	17
Tabela 7 - Absentismo na direção do DAFRH por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	19
Tabela 8 - Absentismo na DIAG por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	21
Tabela 9 - Absentismo na DIGEF por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	23
Tabela 10 - Absentismo na DIFAJ por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	25
Tabela 11 - Absentismo na DIRH por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	27
Tabela 12 - Absentismo no SMCI por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	29
Tabela 13 - Síntese do absentismo no DAFRH .....	31
Tabela 14 - Absentismo no DURB por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	32
Tabela 15 - Absentismo na direção do DURB por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	34
Tabela 16 - Absentismo na DITA por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	35



Tabela 17 - Absentismo na DIPU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	37
Tabela 18 - Absentismo na DIGU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	39
Tabela 19 - Síntese do absentismo no DURB .....	40
Tabela 20 - Absentismo no DOM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	41
Tabela 21 - Absentismo na direção do DOM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	43
Tabela 22 - Absentismo na DIA por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	44
Tabela 23 - Absentismo na DIPCEM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	45
Tabela 24 - Absentismo na DIOAD por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	47
Tabela 25 - Absentismo no SMTEM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	49
Tabela 26 - Absentismo no SMTVIC por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	53
Tabela 27 - Absentismo no GAGIAS por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	55
Tabela 27 - Síntese do absentismo no DOM .....	57
Tabela 28 - Absentismo no DAAE por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	58
Tabela 29 - Absentismo na direção do DAAE por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	60
Tabela 30 - Absentismo na DIAES por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	61
Tabela 31 - Absentismo na DIHU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	63
Tabela 32 - Absentismo na DIEV por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	65
Tabela 33 - Absentismo no SAEN por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	66
Tabela 34 - Síntese do absentismo no DAAE .....	67
Tabela 35 - Absentismo no DCED por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	68
Tabela 36 - Absentismo na direção do DCED por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	70
Tabela 37 - Absentismo na DICUL por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	71
Tabela 38 - Absentismo na DIEDU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	73
Tabela 39 - Absentismo na DIDES por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	75
Tabela 40 - Absentismo na DISOC por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	77
Tabela 41 - Absentismo no SMBM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	79
Tabela 42 - Síntese do absentismo no DCED .....	81
Tabela 43 - Absentismo na CBSS por Grupo Profissional, Motivo e Sexo .....	82
Tabela 44 - Síntese do absentismo na CBSS .....	84
Tabela 45 - Absentismo por Doença .....	85
Tabela 46 - Comparação do absentismo entre municípios .....	87



## INTRODUÇÃO

O absentismo é considerado uma problemática cada vez mais presente nas organizações, na medida em que influencia o seu desempenho e produtividade, originando repercussões e elevados custos, baixa qualidade na prestação de serviços, diminuição da competitividade, deterioração do clima laboral e desmotivação dos/as trabalhadores/as.

Ao longo da última década do século XX assistimos a uma profunda transformação mundial que alterou de forma significativa as condições sociais e económicas que caracterizavam a sociedade industrial, surgida nos finais do século anterior, provocando inúmeras alterações no mercado laboral.

Este tipo de mudanças afetaram muito particularmente o contexto de trabalho e produziram uma nova ordem de relações entre a atividade laboral, força de trabalho e tempo livre.

Neste contexto, e de acordo com um estudo elaborado pela Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (Silva, 2015) estima-se que o custo anual do absentismo se situe num valor superior a 136 mil milhões de euros na União Europeia, revelando que os fatores de risco psicossociais são a principal causa de absentismo laboral em Portugal e no resto da Europa.

Por sua vez, a Consultora Mercer (2008, citado por Crespo, 2008), num estudo pan-europeu sobre os benefícios da saúde, onde foram inquiridos gestores de cerca de 900 empresas de vários sectores, de 24 países europeus, concluiu que Portugal é o país da Europa com a maior taxa de absentismo por doença, pois cada trabalhador falta, em média, 11,9 dias por ano, quando a média da Europa do Sul é de 7,6 dias e a média europeia atinge os 7,4 dias.

No que concerne ao sector público em Portugal, e de acordo com os relatórios do Departamento de Estudos, Prospetiva e Planeamento, do Ministério da Segurança Social e do Trabalho (2003), é dos sectores económicos que apresenta as maiores



taxas de absentismo laboral, sendo as doenças não profissionais a causa mais relevante. Uma evidência que é reforçada pelo estudo realizado pela Delloitte (2002, citado por Cunha et al., 2010) que refere que o setor público é dos mais negativos em Portugal. O estudo abrangeu 136 mil funcionários tendo como objetivo analisar o impacto dos municípios no setor público e na economia nacional, referindo que cada funcionário falta em média, um mês de trabalho por ano.

Este cenário coloca o absentismo num papel central nas decisões corretivas e preventivas dos gestores bem como nos esforços de estudo dos académicos. Por este motivo, o absentismo é agora merecedor de considerável reflexão, de forma a que os gestores sejam capazes de identificar o tipo de absentismo que se está a verificar nas suas empresas e que ponham em prática medidas que garantam o regresso dos/as trabalhadores/as aos seus postos de trabalho com a maior brevidade possível, considerando as particularidades de cada caso.

O presente estudo tem como objetivo caracterizar o absentismo laboral na Câmara Municipal de Setúbal, tendo surgido devido à necessidade de conceber um mecanismo que, após determinar os principais fatores motivadores de ausências, pudesse promover uma eficaz implementação de medidas preventivas com o intuito de reduzir o absentismo e prosseguir no caminho de uma gestão equilibrada de recursos humanos.

Quanto às ausências, estas foram registadas através da aplicação informática de pessoal, tendo em conta os critérios pelos quais é analisado o absentismo, sendo eles o motivo, o grupo profissional, a faixa etária e o género, de modo a contabilizar e analisar as ausências registadas entre janeiro e dezembro de 2017, sendo necessário referir que o grupo profissional “Outros/as” engloba as profissões como Fiscais Municipais, Educadores/as de Infância, entre outros, assim como pessoal em Comissão de Serviço, pertencente aos Gabinetes de Apoio à Presidência e Vereação.



O absentismo foi calculado em primeiro lugar de uma forma geral, englobando três variáveis: departamento, motivo e sexo; de seguida por motivo, sexo e faixa etária; tendo-se posteriormente analisado o absentismo por departamentos e divisões. Ainda neste estudo, foi feita uma comparação de dados, referentes à taxa de absentismo, entre a Câmara Municipal de Setúbal e outras autarquias, como os Municípios da Almada, Bragança, Faro e Gaia.

A taxa de absentismo foi então calculada com base no indicador para o efeito disponibilizado no sítio da Direção Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP):  $N.º \text{ dias de ausência} / (N.º \text{ dias trabalháveis} \times \text{Total de Efetivos}) \times 100$ .



## I. O ABSENTISMO NA CMS EM 2017 – ANÁLISE DE DADOS

### 1. Absentismo por Departamento, Motivo e Sexo

Durante o ano de 2017 registou-se um total de 31.830 dias de ausência completos, o que reflete uma taxa de absentismo de 10,1%, cerca de 0,7% acima do valor registado em 2016 (9,4%), e uma média de cerca de 25 faltas por trabalhador/a no decorrer do ano, mais 2 dias do que no ano anterior. Neste sentido, observou-se um aumento de 2.143 dias de ausências ao serviço face ao ano de 2016, em que se registaram 29.687 faltas.

MOTIVOS	Sexo	O.A.		DAFRH		DURB		DOM		DAAE		DCED		CBSS		Total	
		2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Doença	M	10	2	720	740	152	444	1990	2100	2286	2532	243	262	163	448	5564	6528
	F	111	149	2096	2106	450	762	523	483	2491	2176	2897	3837	8	0	8576	9513
	T	121	151	2816	2846	602	1206	2513	2583	4777	4708	3140	4099	171	448	14140	16041
Acidente em Serviço	M	1	0	251	260	0	0	179	372	300	262	30	19	383	193	1144	1106
	F	0	3	97	43	1	0	64	25	62	62	193	152	39	0	456	285
	T	1	3	348	303	1	0	243	397	362	324	223	171	422	193	1600	1391
Doença Profissional	M	0	0	0	5	0	0	503	1077	750	1115	125	25	0	0	1378	2222
	F	0	0	1989	1056	253	304	225	249	3501	3228	1520	1195	0	0	7488	6032
	T	0	0	1989	1061	253	304	728	1326	4251	4343	1645	1220	0	0	8866	8254
Parentalidade	M	0	0	123	71	0	0	112	214	56	63	50	25	173	97	514	470
	F	74	0	225	74	104	145	111	0	245	65	283	412	0	0	1042	696
	T	74	0	348	145	104	145	223	214	301	128	333	437	173	97	1556	1166
Injustificadas	M	0	0	14	3	0	0	112	260	86	42	48	54	2	3	262	362
	F	0	0	54	1	2	1	0	0	152	105	108	139	0	0	316	246
	T	0	0	68	4	2	1	112	260	238	147	156	193	2	3	578	608
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	57	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	57
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	57	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	57
Motivos laborais	M	0	4	9	27	0	8	0	102	1	53	11	28	3	3	24	225
	F	0	5	24	64	3	19	0	20	1	21	19	120	0	0	47	249
	T	0	9	33	91	3	27	0	122	2	74	30	148	3	3	71	474
Licenças	M	0	5	106	527	13	25	443	382	264	244	14		35	20	875	1203
	F	35	31	409	498	154	30	100	322	388	651	539	596	4	3	1629	2131
	T	35	36	515	1025	167	55	543	704	652	895	553	596	39	23	2504	3334
Motivos Pessoais	M	14	12	27	29	4	0	70	44	61	98	8	14	4	33	188	230
	F	6	18	31	64	8	35	31	25	45	61	53	72	10	0	184	275
	T	20	30	58	93	12	35	101	69	106	159	61	86	14	33	372	505
Total de dias	M	25	23	1250	1719	169	477	3409	4551	3804	4409	529	427	763	797	9949	12403
	F	226	206	4925	3906	975	1296	1054	1124	6885	6369	5612	6523	61	3	19738	19427
	T	251	229	6175	5625	1144	1773	4463	5675	10689	10778	6141	6950	824	800	29687	31830

Tabela 1 - Absentismo por Departamento, Motivo e Sexo



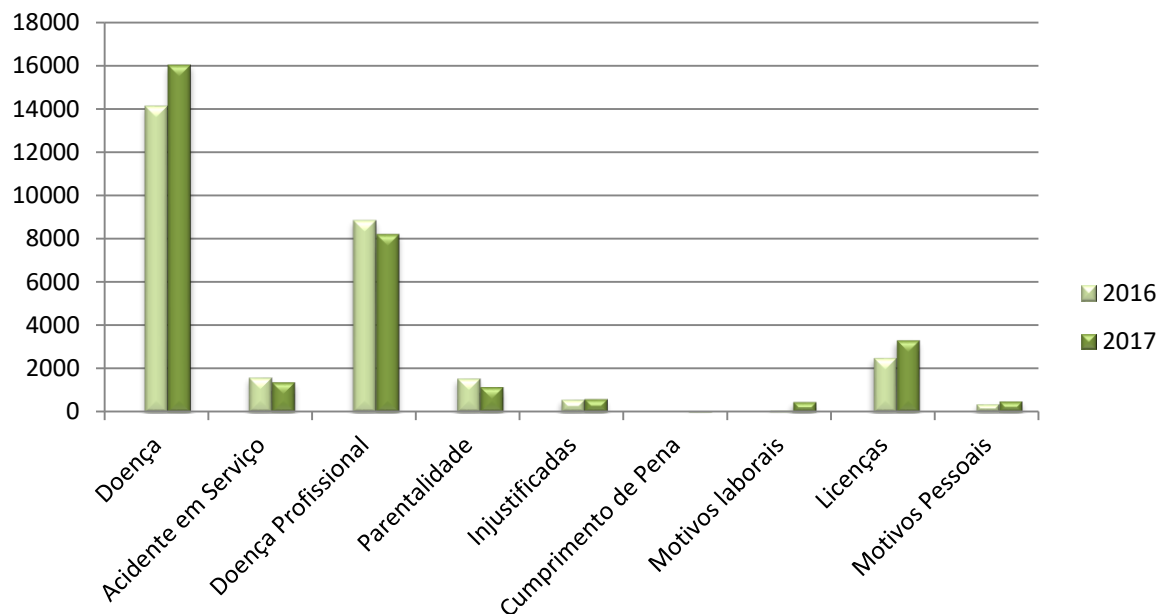
No que concerne aos motivos das ausências, tal como aconteceu no último ano, foi devido a Doença e Doença Profissional que se registaram o maior número de faltas, refletindo uma taxa de absentismo de 5% e 2,6%, respetivamente. Por outro lado, foi no absentismo por Cumprimento de Pena que se registou os valores mais reduzidos, com uma taxa de absentismo de 0,02%.

Quanto às unidades orgânicas, foi no Departamento de Ambiente e Atividades Económicas (DAAE), seguido pelo Departamento de Cultura, Educação, Desporto e Inclusão Social (DCED) e pelo Departamento de Obras Municipais (DOM), onde se registaram os maiores números de ausências, com 10.778, 6.950 e 5.675 faltas, pela ordem respetiva. Contrariamente a estes, foi nos Órgãos Autárquicos e na Companhia de Bombeiros Sapadores onde se registaram o menor número de ausências, com 229 e 800 faltas, respetivamente.

No respeitante à taxa de absentismo, foi também no Departamento de Ambiente e Atividades Económicas (DAAE) onde se observou o maior valor, com 15,5%, seguido do Departamento de Administração Geral, Finanças e Recursos Humanos (DAFRH), com uma percentagem de 11,1%. Constatou-se, ainda, que face ao ano de 2016, ocorreu um acréscimo do número de faltas na maioria das unidades orgânicas, com exceção nos O.A., DAFRH e CBSS.



Gráfico 1 - Evolução do absentismo na CMS (2016/2017)



Relativamente ao absentismo entre ambos os sexos, vemos que os homens registaram 12.403 ausências, ao passo que as mulheres totalizaram 19.427 faltas. Assim sendo, verificamos que as mulheres deram mais 7.024 faltas do que os homens e tiveram uma média anual de cerca de 31 dias de absentismo (menos 2 dias do que no ano anterior), face aos cerca de 19 dias registados pelo sexo masculino (mais 4 dias do que no ano anterior), apesar de existirem mais 27 elementos do sexo masculino face ao sexo feminino. Quanto à taxa de absentismo, é também entre o sexo feminino que se regista o valor mais alto, com uma percentagem de 12,6%, enquanto no sexo masculino se registou uma taxa de 7,7%.



## 2. Absentismo na C.M.S por Motivo, Sexo e Faixa Etária

A faixa etária dos 60-69 anos voltou a registar o maior volume de absentismo, com um total de 6.562 ausências, mais 14,6% do que em 2016.

MOTIVOS	Sexo	Até 18	18 - 24	25 - 29	30 - 34	35 - 39	40 - 44	45-49	50 - 54	55 - 59	60-69	TOTAL
Doença	M	0	0	17	121	382	1183	1480	1105	1185	1055	6528
	F	0	0	0	113	844	1652	1430	1410	1302	2762	9513
	T	0	0	17	234	1226	2835	2910	2515	2487	3817	16041
Acidente em Serviço	M	0	0	11	6	163	275	58	235	47	311	1106
	F	0	0	0	0	17	57	1	38	9	163	285
	T	0	0	11	6	180	332	59	273	56	474	1391
Doença Profissional	M	0	0	0	0	50	198	249	274	766	685	2222
	F	0	0	0	0	249	223	856	1994	1309	1401	6032
	T	0	0	0	0	299	421	1105	2268	2075	2086	8254
Parentalidade	M	0	0	15	147	219	89	0	0	0	0	470
	F	0	0	0	20	240	436	0	0	0	0	696
	T	0	0	15	167	459	525	0	0	0	0	1166
Injustificadas	M	0	0	30	13	1	8	67	33	210	0	362
	F	0	0	0	0	0	2	139	105	0	0	246
	T	0	0	30	13	1	10	206	138	210	0	608
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	57	0	0	57
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	57	0	0	57
Motivos laborais	M	0	0	3	14	24	44	47	27	31	35	225
	F	0	0	1	8	19	42	47	28	78	26	249
	T	0	0	4	22	43	86	94	55	109	61	474
Licenças	M	0	0	249	13	23	565	30	221	57	45	1203
	F	0	0	0	249	379	651	599	231	17	5	2131
	T	0	0	249	262	402	1216	629	452	74	50	3334
Motivos Pessoais	M	0	1	2	2	30	80	26	23	37	29	230
	F	0	0	0	2	16	95	43	38	36	45	275
	T	0	0	2	4	46	175	69	61	73	74	505
Total de dias	M	0	0	327	316	892	2442	1957	1975	2333	2160	12403
	F	0	0	1	392	1764	3158	3115	3844	2751	4402	19427
	T	0	1	328	708	2656	5600	5072	5819	5084	6562	31830

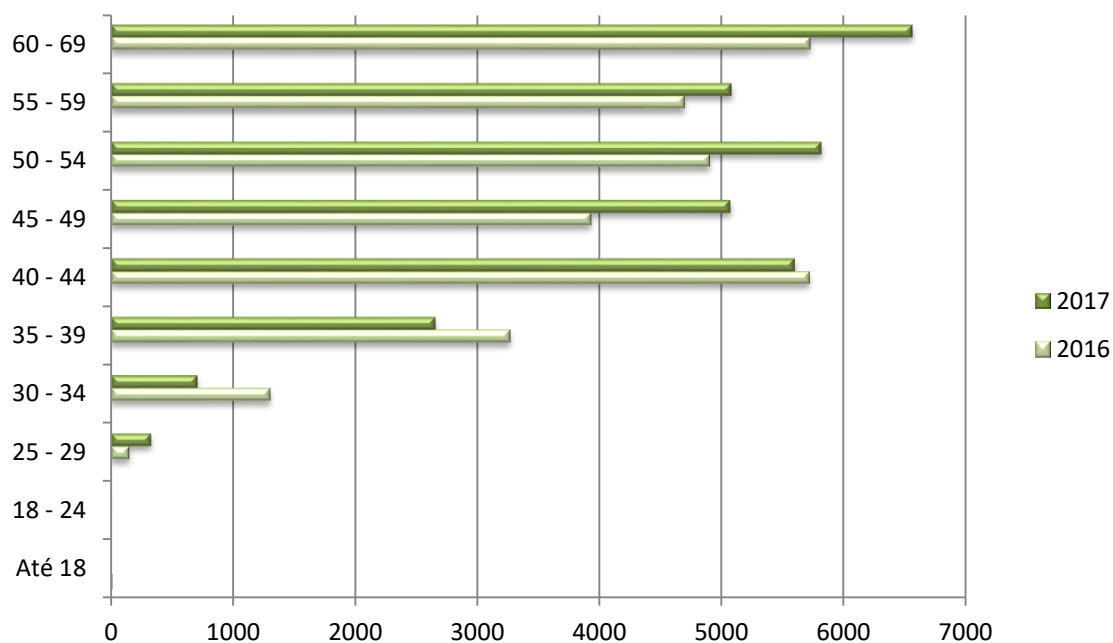
Tabela 2 - Absentismo por Motivo, Sexo e Faixa Etária



Entre a faixa etária com mais absentismo verificou-se uma média anual de cerca 35 dias de ausência, sendo o motivo de Doença aquele que causou maior volume de faltas, com um total de 58,2%.

Por seu lado, foi na faixa etária dos 50-54 anos onde se registou a segunda maior média de ausências, com cerca de 30 dias, enquanto que se observaram os menores valores entre as faixas etárias de 18-24 anos e 25-29 anos, com resultados médios de 0,1 dias e cerca de 13 dias de faltas, respetivamente.

Gráfico 2 - Evolução do absentismo por faixa etária (2016/2017)



Observa-se, ainda, que os homens registaram o maior número de faltas entre a faixa etária 40-44 anos, com 2.442 registos, enquanto que as mulheres somaram o maior número de ausências na faixa etária dos 60-69 anos, com 4.402 registos.



# ↓ SÍNTESE ↑

Unidade Orgânica	Evolução	Principal causa de absentismo	Taxa de absentismo	M	F
CMS	↑	Doença	10,1%	7,7%	12,6%

Tabela 3 - Síntese do absentismo na CMS



### 3. Absentismo por Unidade Orgânica

#### 3.1. Absentismo nos Órgãos Autárquicos por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Nos Órgãos Autárquicos (O.A.) registou-se uma taxa de absentismo de 1,6%, constatando-se uma redução de 8,8% de ausências

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermediários/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	2	0	0	0	0	2
	F	0	0	45	11	58	0	35	0	149
	T	0	0	45	13	58	0	35	0	151
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	3	0	0	0	0	3
	T	0	0	0	3	0	0	0	0	3
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	2	1	1	0	0	0	4
	F	0	0	3	1	0	1	0	0	5
	T	0	0	5	2	1	1	0	0	9
Licenças	M	0	0	0	0	5	0	0	0	5
	F	0	0	2	0	15	0	14	0	31
	T	0	0	2	0	20	0	14	0	36
Motivos Pessoais	M	0	0	1	8	0	0	0	3	12
	F	0	0	10	8	0	0	0	0	18
	T	0	0	11	16	0	0	0	3	30
Total de dias	M	0	0	3	11	6	0	0	3	23
	F	0	0	60	23	73	1	49	0	206
	T	0	0	63	34	79	1	49	3	229

Tabela 4 - Absentismo nos Órgãos Autárquicos por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

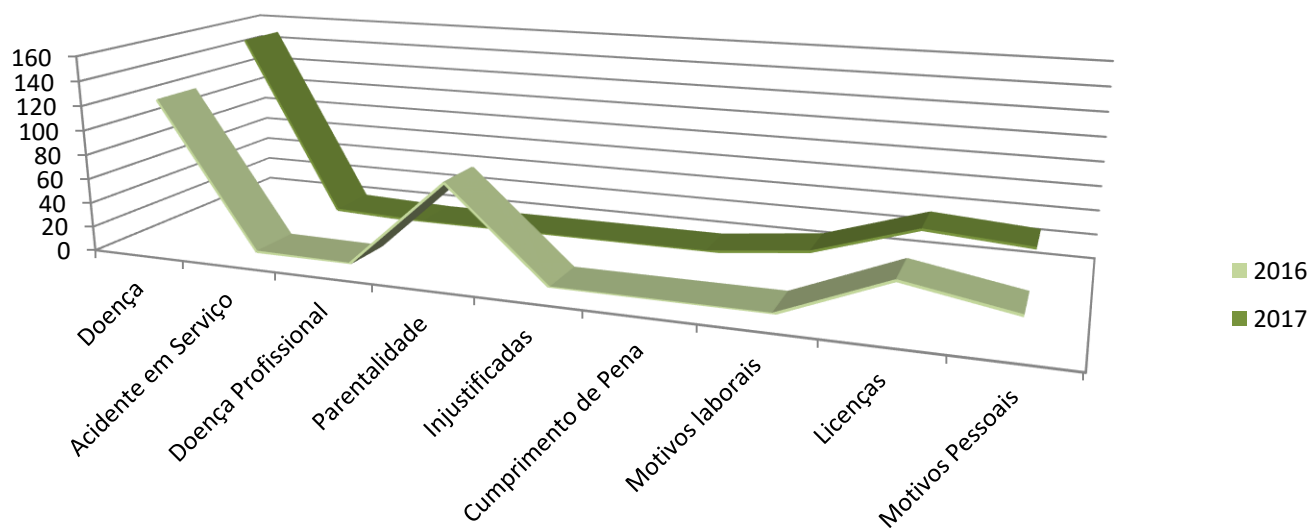
Quanto ao grupo profissional, os/as Assistentes Operacionais foram aqueles/as que registaram o maior número de faltas, com uma percentagem total de 34,5% das ausências verificadas, traduzindo um acréscimo de 51,9% das ausências face ao ano anterior, seguindo-se o grupo profissional dos/as Técnicos/as Superiores, com uma percentagem de 27,5%.



Relativamente ao motivo principal de ausências entre os/as trabalhadores/as desta unidade orgânica, destacou-se a Doença com 151 ausências, seguida das faltas por Licenças, com 36 registos. Por outro lado, com o menor número de ausências assinaladas, e à semelhança do ano anterior, evidencia-se o motivo de Acidente em Serviço, ao totalizar 3 registos.

Quanto ao género, verificámos que o sexo feminino contabilizou a maioria das ausências, com o total de 206 faltas, sendo a Doença o motivo mais expressivo. Já no sexo masculino registaram-se 23 faltas, menos 183 ausências em comparação com o sexo feminino, sendo estas, na sua maioria, por Motivos Pessoais. Em termos de taxa de absentismo, as mulheres também superaram os homens, com 2,1%, face aos 0,5% registados entre o sexo masculino.

Gráfico 3 – Evolução do absentismo nos O.A. (2016/2017)





# ↓ SÍNTESE ↑

Unidade Orgânica	Evolução	Principal causa de absentismo	Taxa de absentismo	M	F
O.A.	↓	Doença	1,6%	0,5%	2,1%

Tabela 5 - Síntese do absentismo nos O.A.



### 3.2. Absentismo no DAFRH por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

No Departamento de Administração Geral, Finanças e Recursos Humanos (DAFRH) registou-se uma taxa de absentismo de 11,1% e uma redução de 8,9% do número de faltas face ao ano de 2016, traduzido em 550 ausências.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	1	43	346	101	0	249	0	740
	F	0	0	224	756	1057	53	16	0	2106
	T	0	0	267	1102	1158	53	265	0	2846
Acidente em Serviço	M	0	0	0	8	252	0	0	0	260
	F	0	0	22	21	0	0	0	0	43
	T	0	0	22	29	252	0	0	0	303
Doença Profissional	M	0	0	5	0	0	0	0	0	5
	F	0	0	0	348	708	0	0	0	1056
	T	0	0	5	348	708	0	0	0	1061
Parentalidade	M	0	25	0	0	0	46	0	0	71
	F	0	0	0	74	0	0	0	0	74
	T	0	25	0	74	0	46	0	0	145
Injustificadas	M	0	0	0	0	3	0	0	0	3
	F	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	T	0	0	0	1	3	0	0	0	4
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	57	0	0	0	0	57
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	57	0	0	0	0	57
Motivos laborais	M	0	0	18	2	7	0	0	0	27
	F	0	0	48	12	4	0	0	0	64
	T	0	0	66	14	11	0	0	0	91
Licenças	M	0	0	14	256	0	257	0	0	527
	F	0	0	80	230	188	0	0	0	498
	T	0	0	94	486	188	257	0	0	1025
Motivos Pessoais	M	0	1	14	11	2	1	0	0	29
	F	0	0	18	36	10	0	0	0	64
	T	0	1	32	47	12	1	0	0	93
Total de dias	M	0	27	94	680	365	304	249	0	1719
	F	0	0	392	1478	1967	53	16	0	3906
	T	0	27	486	2158	2332	357	265	0	5625

Tabela 6 - Absentismo no DAFRH por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

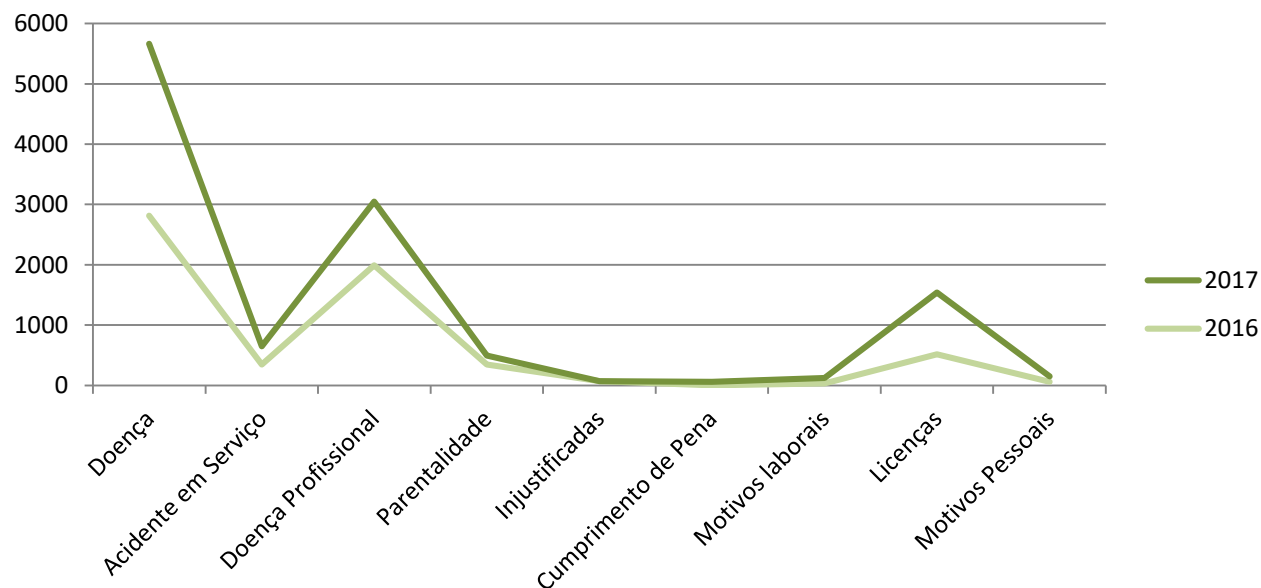
Quanto aos motivos, verificamos que é por Doença que se volta a registar o maior número de ausências, com 2.846 faltas (mais 30 faltas do que em 2016), seguindo-se o motivo Doença Profissional, com um total de 1.061 faltas (menos 928 ausências do que no ano anterior). Por outro lado, as Faltas Injustificadas, com 4 registos, e Cumprimento de Pena, com 57 ausências, foram os menos representativos.



No que diz respeito aos grupos profissionais, foram os/as Assistentes Operacionais que totalizaram o maior número de absentismo, com 2.332 faltas (menos 375 registos do que em 2016), resultando numa percentagem de ausências de 41,5%, seguindo-se a estes os/as Assistentes Técnicos/as, com uma percentagem de 38,4%.

Quanto às ausências entre os sexos, continua a verificar-se uma assinalável superioridade por parte do sexo feminino, tendo registado 3.906 faltas, ao passo que no sexo masculino registaram-se 1.719 faltas, menos 2.187 ausências do que no sexo feminino. Ao nível da taxa de absentismo, contudo, verificou-se uma equiparação dos valores apurados, com uma taxa de 11% no que se refere às mulheres, face aos 11,2% obtidos pelos homens.

Gráfico 4 – Evolução do absentismo no DAFRH (2016/2017)





### 3.2.1. Absentismo na direção do DAFRH por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Ao nível da direção do Departamento de Administração Geral, Finanças e Recursos Humanos verificaram-se 53 ausências, suscitadas, principalmente, por Doença, com 38 registos.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermediários/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	5	0	0	0	0	5
	F	0	0	10	1	22	0	0	0	38
	T	0	0	10	6	22	0	0	0	38
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	8	6	0	0	0	0	14
	T	0	0	8	6	0	0	0	0	14
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	1	0	0	0	1
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Total de dias	M	0	0	0	5	0	0	0	0	5
	F	0	0	18	7	23	0	0	0	48
	T	0	0	18	12	23	0	0	0	53

Tabela 7 - Absentismo na direção do DAFRH por Grupo Profissional, Motivo e Sexo



Entre os grupos profissionais, observou-se uma preponderância de ausências por parte dos/as Assistentes Operacionais, que com 23 faltas, totalizaram 43,4% das ausências. Em relação ao absentismo verificado por género, constatou-se que foram as mulheres que totalizaram a maioria dos registos, com 48 faltas, relativamente às 5 assinaladas por parte dos homens.



### 3.2.2. Absentismo na DIAG por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Divisão de Administração Geral (DIAG) registou-se um total de 3.149 ausências (mais 132 faltas do que em 2016), 42,5% destas originadas por Doença, que tiveram a maior representatividade de ausência registadas.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermediários/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	34	171	98	0	0	0	303
	F	0	0	0	28	953	53	0	0	1034
	T	0	0	34	199	1051	53	0	0	1337
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	252	0	0	0	252
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	252	0	0	0	252
Doença Profissional	M	0	0	5	0	0	0	0	0	5
	F	0	0	0	0	708	0	0	0	708
	T	0	0	5	0	708	0	0	0	713
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	46	0	0	46
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	46	0	0	46
Injustificadas	M	0	0	0	0	3	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	3	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	57	0	0	0	0	57
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	57	0	0	0	0	57
Motivos laborais	M	0	0	14	0	6	0	0	0	20
	F	0	0	0	1	3	0	0	0	4
	T	0	0	14	1	9	0	0	0	24
Licenças	M	0	0	5	256	0	257	0	0	518
	F	0	0	0	0	186	0	0	0	186
	T	0	0	5	256	186	257	0	0	704
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	1	1	0	0	2
	F	0	0	0	8	3	0	0	0	11
	T	0	0	0	8	4	1	0	0	13
Total de dias	M	0	0	58	484	360	304	0	0	1206
	F	0	0	0	37	1853	53	0	0	1943
	T	0	0	58	521	2223	357	0	0	3149

Tabela 8 - Absentismo na DIAG por Grupo Profissional, Motivo e Sexo



O segundo motivo mais representativo das ausências verificadas na DIAG deveu-se a Doença Profissional, com uma percentagem de 22,6%, ainda que se tenha observado uma diminuição de 42,5% das faltas por este motivo, face ao ano transato. À semelhança do último ano, foram os/as Assistentes Operacionais que registaram o maior número de faltas, com um total de 2.223 registos, menos 299 ausências do que no ano anterior. Quanto aos géneros, foi no sexo feminino que se obteve o maior número de absentismo, com uma taxa de 18,8%, traduzida em 1.943 faltas, sendo na sua maioria causadas por Doença.



### 3.2.3. Absentismo na DIGEF por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

A Divisão de Gestão Financeira (DIGEF) registou um total de 317 ausências, traduzindo um decréscimo de 35,3% face a 2016, em que o principal motivo foram as ausências por Parentalidade, com 176 faltas. Quanto ao grupo profissional, foram os/as Assistentes Técnicos/as que totalizaram o maior número de ausências, com 207 faltas, correspondente a 65,3% do total de valores apurados, à semelhança de 2016.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermediários/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	93	83	0	0	0	0	176
	T	0	0	93	83	0	0	0	0	176
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	6	0	0	0	0	0	6
	T	0	0	6	0	0	0	0	0	6
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	74	0	0	0	0	74
	T	0	0	0	74	0	0	0	0	74
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	1	1	0	0	0	0	2
	F	0	0	2	3	0	0	0	0	5
	T	0	0	3	4	0	0	0	0	7
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	6	32	0	0	0	0	38
	T	0	0	6	32	0	0	0	0	38
Motivos Pessoais	M	0	0	0	11	1	0	0	0	12
	F	0	0	1	3	0	0	0	0	4
	T	0	0	1	14	1	0	0	0	16
Total de dias	M	0	0	1	12	1	0	0	0	14
	F	0	0	108	195	0	0	0	0	303
	T	0	0	109	207	1	0	0	0	317

Tabela 9 - Absentismo na DIGEF por Grupo Profissional, Motivo e Sexo



O sexo feminino, tal como nos anos anteriores, continua a registar o maior número de ausências, com um total de 303 faltas, mais 289 dias do que o sexo masculino.



### 3.2.4. Absentismo na DIFAJ por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Quanto à Divisão de Fiscalização e Apoio Jurídico (DIFAJ), esta registou um total de 1.051 ausências, mais 323 faltas do que no ano passado, tendo na sua maioria sido originadas por Doença, com uma percentagem de 85%, seguindo-se os Motivos Laborais, com uma percentagem de 4,6%.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	3	160	0	0	249	0	412
	F	0	0	22	404	39	0	16	0	481
	T	0	0	25	564	39	0	265	0	893
Acidente em Serviço	M	0	0	0	8	0	0	0	0	8
	F	0	0	3	13	0	0	0	0	16
	T	0	0	3	21	0	0	0	0	24
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	T	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	2	0	0	0	0	0	2
	F	0	0	43	3	0	0	0	0	46
	T	0	0	45	3	0	0	0	0	48
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	25	19	0	0	0	0	44
	T	0	0	25	19	0	0	0	0	44
Motivos Pessoais	M	0	0	14	0	0	0	0	0	14
	F	0	0	13	10	4	0	0	0	27
	T	0	0	27	10	4	0	0	0	41
Total de dias	M	0	0	19	168	0	0	249	0	436
	F	0	0	106	450	43	0	16	0	615
	T	0	0	125	618	43	0	265	0	1051

Tabela 10 - Absentismo na DIFAJ por Grupo Profissional, Motivo e Sexo



Os/As Assistentes Técnicos/as registaram o maior número de ausências com um total de 618 faltas, mais 333 dias comparativamente ao ano anterior, sendo o seu principal motivo de absentismo a Doença.

Contrariamente ao ano anterior foi o sexo feminino que totalizou o maior número de ausências, somando 615 faltas, mais 179 dias do que os homens.



### 3.2.5. Absentismo na DIRH por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Divisão de Recursos Humanos (DIRH) registaram-se 932 dias de absentismo, verificando-se uma redução de 620 faltas face ao ano de 2016. À semelhança do último ano, foram os/as Assistentes Técnicos/as que totalizaram o maior número de ausências, registando uma percentagem de 82,3%, seguindo-se os/as Técnicos/as Superiores com uma percentagem de 12,3%.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	10	0	0	0	0	10
	F	0	0	54	210	43	0	0	0	307
	T	0	0	54	220	43	0	0	0	317
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	13	8	0	0	0	0	21
	T	0	0	13	8	0	0	0	0	21
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	348	0	0	0	0	348
	T	0	0	0	348	0	0	0	0	348
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	1	1	0	0	0	2
	F	0	0	3	5	1	0	0	0	9
	T	0	0	0	6	2	0	0	0	11
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	41	173	2	0	0	0	216
	T	0	0	41	173	2	0	0	0	216
Motivos Pessoais	M	0	1	0	0	0	0	0	0	1
	F	0	0	4	12	2	0	0	0	18
	T	0	0	4	12	2	0	0	0	19
Total de dias	M	0	1	0	11	1	0	0	0	13
	F	0	0	115	756	48	0	0	0	919
	T	0	1	115	767	49	0	0	0	932

Tabela 11 - Absentismo na DIRH por Grupo Profissional, Motivo e Sexo



Quanto aos motivos das ausências, foi por Doença Profissional que se verificou o maior número, com 348 faltas, seguindo-se o absentismo por Doença, com 317 registos. No que respeita aos géneros, foram as mulheres que voltaram a registar o maior volume de absentismo, com um total de 932 faltas, o que representa 98,6%.



### 3.2.6. Absentismo no SMCI por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

No Serviço Municipal de Comunicação e Imagem (SMCI) observou-se um total de 123 dias de ausências, menos 57,4% do que em 2016, na sua maioria dadas pelo sexo feminino, que registou um total de 78 faltas.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	1	6	0	3	0	0	0	10
	F	0	0	45	30	0	0	0	0	75
	T	0	1	51	30	3	0	0	0	85
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parentalidade	M	0	25	0	0	0	0	0	0	25
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	25	0	0	0	0	0	0	25
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Licenças	M	0	0	9	0	0	0	0	0	9
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	9	0	0	0	0	0	9
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	3	0	0	0	0	3
	T	0	0	0	3	0	0	0	0	3
Total de dias	M	0	26	16	0	3	0	0	0	45
	F	0	0	45	33	0	0	0	0	78
	T	0	26	61	33	3	0	0	0	123

Tabela 12 - Absentismo no SMCI por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Quanto aos grupos profissionais, foram os/as Técnicos/as Superiores e os/as Assistentes Técnicos/as que registaram o maior número de ausências com um total de 61 e 33 faltas, respetivamente.



As ausências por Doença registaram o maior volume de absentismo, com uma percentagem de 69,1%, seguindo-se as faltas por Parentalidade com uma percentagem de 20,3%.



# ↓ SÍNTESE ↑

Unidade Orgânica	Evolução	Principal causa de absentismo	Taxa de absentismo	M	F
DAFRH	↓	Doença	11,1%	11,2%	11%
Direção do DAFRH	↓	Doença	3,1%	1%	3,9%
DIAG	↑	Doença	18,8%	18,8%	18,8%
DIGEF	↓	Parentalidade	3,9%	0,9%	4,6%
DIFAJ	↑	Doença	13,3%	22,1%	10,4%
DIRH	↓	Doença Profissional	8,8%	0,6%	11%
SMCI	↓	Doença	2,2%	1,7%	2,6%

Tabela 13 - Síntese do absentismo no DAFRH



### 3.3. Absentismo no DURB por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

No Departamento de Urbanismo (DURB) registou-se uma taxa de absentismo de 8,7%, assim como um aumento de 55% no volume de ausências registadas. À semelhança do último ano destaca-se o absentismo por Doença, com um total de 1.206 faltas (mais 604 ausências do que em 2016), seguindo-se as ausências devido a Doença Profissional, com 304 registos.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	4	178	0	9	253	0	444
	F	0	0	425	67	270	0	0	0	762
	T	0	0	429	245	270	9	253	0	1206
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	55	249	0	0	0	0	304
	T	0	0	0	249	0	0	0	0	304
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	145	0	0	0	0	0	145
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	145
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	3	1	0	2	2	0	8
	F	0	2	7	7	2	0	1	0	19
	T	0	2	10	8	2	2	3	0	27
Licenças	M	0	0	14	0	0	0	11	0	25
	F	0	0	18	12	0	0	0	0	30
	T	0	0	32	12	0	0	11	0	55
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	22	13	0	0	0	0	35
	T	0	0	0	13	0	0	0	0	35
Total de dias	M	0	0	21	179	0	11	266	0	477
	F	0	2	673	348	272	0	1	0	1296
	T	0	2	694	527	272	11	267	0	1773

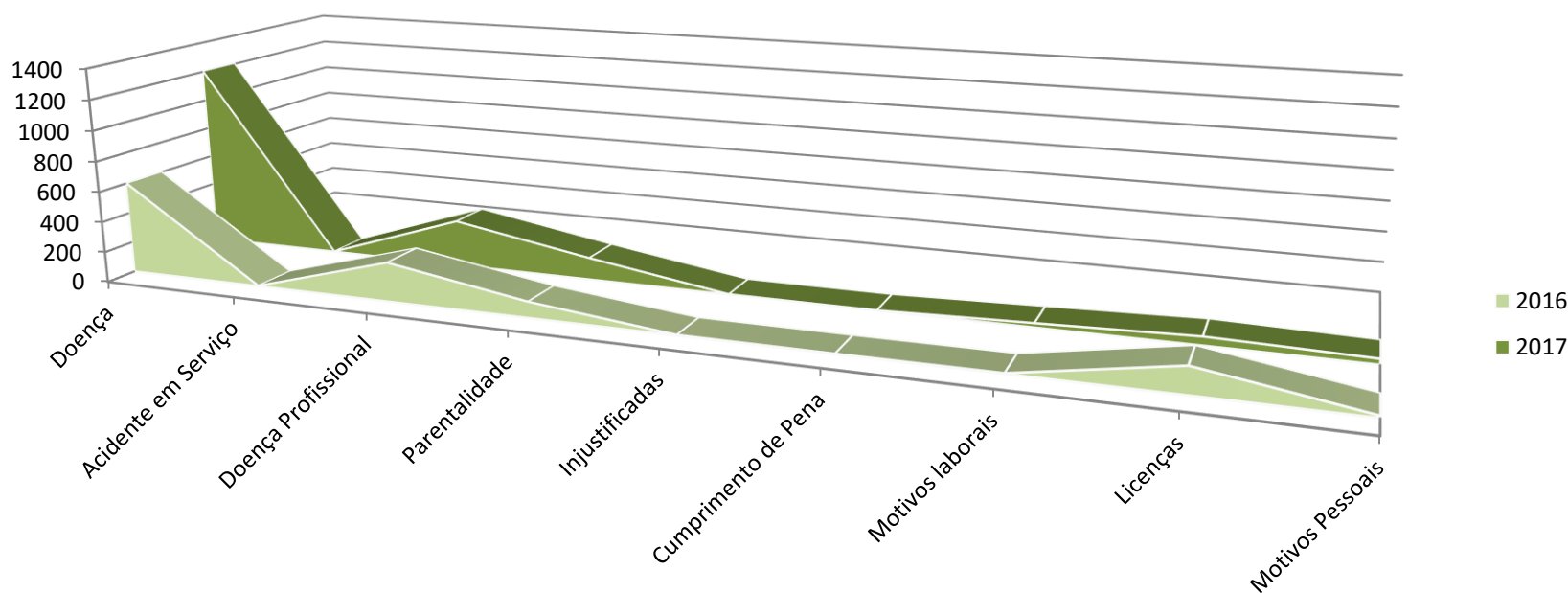
Tabela 14 - Absentismo no DURB por Grupo Profissional, Motivo e Sexo



Quanto aos grupos profissionais, foram os/as Técnicos/as Superiores que obtiveram o maior número de absentismo, com um total de 694 faltas (mais 252 faltas do que em 2016), correspondente a 39,1% do absentismo verificado nesta unidade orgânica. A estes seguem-se os/as Assistentes Técnicos/as, com 527 faltas e uma percentagem de 29,7% das ausências.

Mais uma vez, em relação ao absentismo entre os géneros, verificamos que foi no sexo feminino onde se concentrou o maior número de ausências, com 1296 faltas, mais 819 ausências do que no sexo masculino.

Gráfico 5 - Evolução do absentismo no DURB (2016/2017)





### 3.3.1. Absentismo na direção do DURB por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Os/As trabalhadores/as afetos à direção do Departamento de Urbanismo totalizaram 18 ausências durante o ano de 2016, menos 10 faltas do que em 2016, evidenciando-se as ausências por Motivos Pessoais, com 9 registos.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermediários/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	4	0	0	0	0	4
	T	0	0	0	4	0	0	0	0	4
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	1	0	0	0	0	0	0	1
	T	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	4	0	0	0	0	4
	T	0	0	0	4	0	0	0	0	4
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	9	0	0	0	0	9
	T	0	0	0	9	0	0	0	0	9
Total de dias	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	1	0	17	0	0	0	0	18
	T	0	1	0	17	0	0	0	0	18

Tabela 15 - Absentismo na direção do DURB por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Os/As Assistentes Técnicos/as registaram quase a totalidade das faltas ocorridas, com 17 registos, todas estas dadas por elementos do sexo feminino, o único género representado nesta unidade orgânica.



### 3.3.2. Absentismo na DITA por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

A Divisão Técnico-Administrativa (DITA) apurou um total de 835 ausências em 2017, face às 390 faltas ocorridas no ano anterior, verificando-se assim um acréscimo de 445 dias.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermediários/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	1	21	0	0	0	0	22
	F	0	0	205	63	270	0	0	0	538
	T	0	0	206	84	270	0	0	0	560
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	249	0	0	0	0	249
	T	0	0	0	249	0	0	0	0	249
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	F	0	1	1	5	2	0	1	0	10
	T	0	1	1	6	2	0	1	0	11
Licenças	M	0	0	5	0	0	0	0	0	5
	F	0	0	0	6	0	0	0	0	6
	T	0	0	5	6	0	0	0	0	11
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	4	0	0	0	0	4
	T	0	0	0	4	0	0	0	0	4
Total de dias	M	0	0	6	22	0	0	0	0	28
	F	0	1	206	327	272	0	1	0	807
	T	0	1	212	349	272	0	1	0	835

Tabela 16 - Absentismo na DITA por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Ao contrário do que sucedeu no último ano, as ausências devido a Doença foram as principais causas de absentismo, registando uma percentagem de 67,1% das ausências, suplantando as faltas por Doença Profissional, que totalizaram 29,8%. Quanto ao



grupo profissional, os/as Assistentes Técnicos/as voltaram a registar o maior número de faltas, com 41,8% das ausências, seguindo-se os/as Assistentes Operacionais, com 32,6%. Em relação às ausências entre ambos os sexos, verificamos que o sexo masculino registou 28 dias de ausência, face às 807 faltas assinaladas por parte das mulheres.



### 3.3.3. Absentismo na DIPU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Divisão de Planeamento Urbanístico (DIPU) constatou-se um total de 744 ausências (mais 110 faltas do que em 2016), tendo sido os/as Técnicos/as Superiores a registar o maior número de faltas, com um somatório de 319 registos.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermediários/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	3	147	0	9	253	0	412
	F	0	0	212	0	0	0	0	0	212
	T	0	0	215	147	0	9	253	0	624
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	55	0	0	0	0	0	55
	T	0	0	55	0	0	0	0	0	55
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	20	0	0	0	0	0	20
	T	0	0	20	0	0	0	0	0	20
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	T	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	3	0	0	2	2	0	7
	F	0	0	2	1	0	0	0	0	3
	T	0	0	5	1	0	2	2	0	10
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	11	0	11
	F	0	0	14	0	0	0	0	0	14
	T	0	0	14	0	0	0	11	0	25
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	9	0	0	0	0	0	9
	T	0	0	9	0	0	0	0	0	9
Total de dias	M	0	0	6	147	0	11	266	0	430
	F	0	0	313	1	0	0	0	0	314
	T	0	0	319	148	0	11	266	0	744

Tabela 17 - Absentismo na DIPU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo



A Doença voltou a ser o motivo de ausência que suscitou o maior número de absentismo, com um total de 624 faltas, seguindo-se as faltas por Doença Profissional, com 55 ausências. Ao contrário do ano de 2016, foram os homens que apresentaram o maior volume de absentismo, com uma percentagem total de 57,8% das ocorrências.



### 3.3.4. Absentismo na DIGU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Divisão de Gestão Urbanística (DIGU) registou-se o total de 176 dias de ausência (mais 84 faltas do que no ano passado), tendo sido a Parentalidade o principal fator de absentismo, com um total de 125 faltas.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermediários/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	10	0	0	0	0	10
	F	0	0	8	0	0	0	0	0	8
	T	0	0	8	0	0	0	0	0	18
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	125	0	0	0	0	0	125
	T	0	0	125	0	0	0	0	0	125
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	4	1	0	0	0	0	5
	T	0	0	4	1	0	0	0	0	0
Licenças	M	0	0	9	0	0	0	0	0	9
	F	0	0	4	2	0	0	0	0	6
	T	0	0	13	2	0	0	0	0	15
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	13	0	0	0	0	0	13
	T	0	0	13	0	0	0	0	0	13
Total de dias	M	0	0	9	10	0	0	0	0	19
	F	0	0	154	3	0	0	0	0	157
	T	0	0	163	13	0	0	0	0	176

Tabela 18 - Absentismo na DIGU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

No que respeita aos grupos profissionais, os/as Técnicos/as Superiores foram o que registaram o maior número de ausências, na sua maioria por parte dos elementos do sexo feminino, com 154 faltas.



# ↓ SÍNTESE ↑

Unidade Orgânica	Evolução	Principal causa de absentismo	Taxa de absentismo	M	F
DURB	↑	Doença	8,7%	7,2%	9,4%
Direção do DURB	↓	Motivos Pessoais	1,5%	-	1,5%
DITA	↑	Doença Profissional	13,5%	2,3%	16,4%
DIPU	↑	Doença	7,4%	9,2%	5,8%
DIGU	↑	Doença	5,9%	2,6%	7,1%

Tabela 19 - Síntese do absentismo no DURB



### 3.4. Absentismo no DOM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

O Departamento de Obras Municipais (DOM) registou uma taxa de absentismo de 10,9%, assim como um acréscimo de 27,2% do total de ausências verificadas, face ao ano anterior.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermediários/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	437	38	1595	0	30	0	2100
	F	0	1	77	268	137	0	0	0	483
	T	0	1	514	306	1732	0	30	0	2583
Acidente em Serviço	M	0	0	14	150	208	0	0	0	372
	F	0	0	0	17	8	0	0	0	25
	T	0	0	14	167	216	0	0	0	397
Doença Profissional	M	0	0	0	0	1077	0	0	0	1077
	F	0	0	0	249	0	0	0	0	249
	T	0	0	0	249	1077	0	0	0	1326
Parentalidade	M	0	0	0	29	185	0	0	0	214
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	29	185	0	0	0	214
Injustificadas	M	0	0	0	0	260	0	0	0	260
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	260	0	0	0	260
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	1	4	6	91	0	0	0	102
	F	0	2	7	6	5	0	0	0	20
	T	0	3	11	12	96	0	0	0	122
Licenças	M	0	0	2	39	297	0	44	0	382
	F	0	0	29	291	2	0	0	0	322
	T	0	0	31	330	0	0	44	0	704
Motivos Pessoais	M	0	0	7	10	27	0	0	0	44
	F	0	0	4	21	0	0	0	0	25
	T	0	0	11	31	27	0	0	0	69
Total de dias	M	0	1	464	272	3740	0	74	0	4451
	F	0	3	117	852	152	0	0	0	1124
	T	0	4	581	1124	3892	0	74	0	5675

Tabela 20 - Absentismo no DOM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

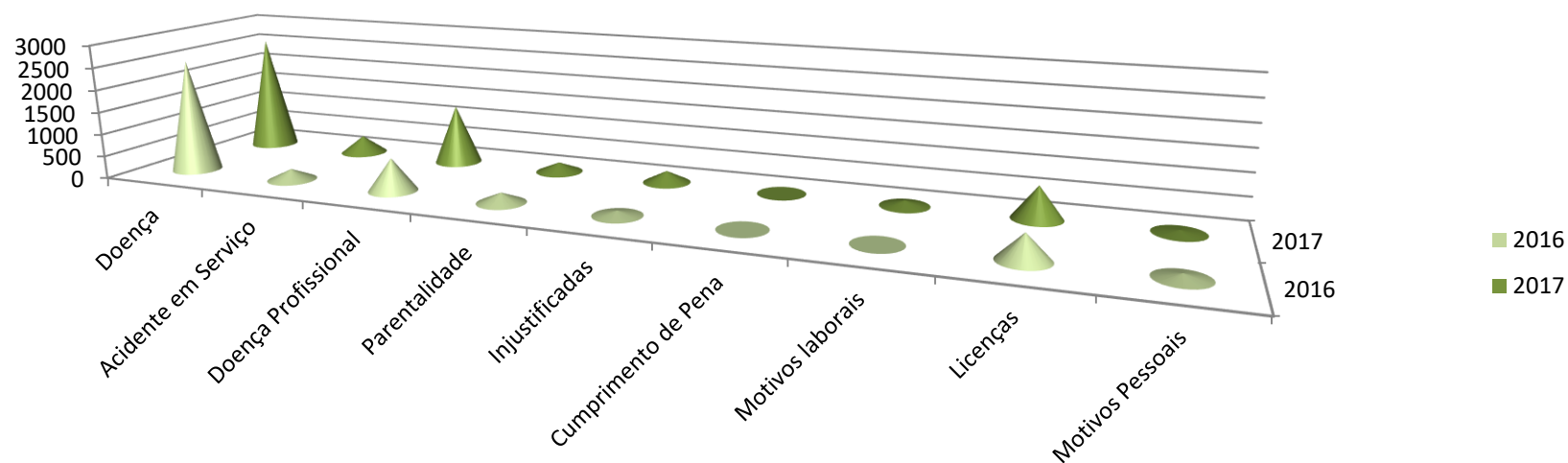
À semelhança do último ano, o grupo profissional com mais destaque no número de ausências foi o dos/as Assistentes Operacionais, com 3.892 faltas, evidenciando-se um aumento de 679 dias face a 2016. Seguem-se aos/às Assistentes



Operacionais, os/as Assistentes Técnicos/as, com um total de 1.124 faltas, que superiorizaram-se aos/às Técnicos/as Superiores (581 faltas) por 543 ausências.

Nos motivos de ausências, continua a ser por Doença que se registou o maior número de absentismo, com um total de 2.583 faltas (mais 70 registos do que no ano transato). Em relação ao absentismo verificado entre os géneros, o sexo masculino voltou a totalizar o maior número de ausências, com 4.451 faltas, mais 3.327 registos do que o sexo feminino.

Gráfico 6 - Evolução do absentismo no DOM (2016/2017)





### 3.4.1. Absentismo na direção do DOM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Os/As trabalhadores/as afetos/as à direção do Departamento de Obras Municipais totalizaram 2 ausências, menos 3 faltas do que em 2016.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	T	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	1	0	0	0	0	0	0	1
	T	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de dias	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Tabela 21 - Absentismo na direção do DOM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Foi nos grupos profissionais dos/as Dirigentes Intermédio e dos/as Assistentes Técnicos/as que se contabilizaram as referidas ausências desta unidade orgânica, exclusivamente por parte dos elementos do sexo feminino.



### 3.4.2. Absentismo na DIA por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Divisão Administrativa (DIA) registou-se um total de 943 ocorrências, verificando-se um acréscimo de 69,9% face a 2016, as quais se distribuem em 942 dias de faltas por parte das mulheres e 1 por parte dos homens.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermediários/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	1	48	235	125	0	0	0	409
	T	0	1	48	235	125	0	0	0	409
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	249	0	0	0	0	249
	T	0	0	0	249	0	0	0	0	249
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	1	0	0	0	1
	F	0	1	0	2	0	0	0	0	3
	T	0	1	0	0	1	0	0	0	4
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	266	2	0	0	0	268
	T	0	0	0	266	0	0	0	0	268
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	3	10	0	0	0	0	13
	T	0	0	3	10	0	0	0	0	0
Total de dias	M	0	0	0	0	1	0	0	0	1
	F	0	2	51	762	127	0	0	0	942
	T	0	2	51	762	128	0	0	0	943

Tabela 22 - Absentismo na DIA por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Quanto aos motivos de ausências, foi no motivo de Doença que se observou o maior número de ocorrências, com 409 faltas, seguindo-se as Licenças, com um total de 268 ocorrências. Relativamente ao grupo profissional, foram os/as Assistentes Técnicos/as que registaram mais ausências, com um total de 80,8% dos registos apurados.



### 3.4.3. Absentismo na DIPCEM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

No ano de 2017 registou-se um total de 445 ausências, o que reflete um acréscimo de 292 faltas relativamente ao ano transato. No que respeita aos motivos de ausências, a Doença totalizou o maior número de absentismo, com 336 faltas, seguido das ausências por Acidente em Serviço, com 94 registos.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	287	35	0	0	0	0	322
	F	0	0	14	0	0	0	0	0	14
	T	0	0	301	35	0	0	0	0	336
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	94	0	0	0	94
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	94	0	0	0	94
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	3	2	0	0	0	0	5
	F	0	0	2	0	0	0	0	0	2
	T	0	0	5	2	0	0	0	0	7
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos Pessoais	M	0	0	3	5	0	0	0	0	8
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	3	5	0	0	0	0	8
Total de dias	M	0	0	293	42	94	0	0	0	429
	F	0	0	16	0	0	0	0	0	16
	T	0	0	309	42	94	0	0	0	445

Tabela 23 - Absentismo na DIPCEM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Quanto aos grupos profissionais, e à semelhança dos últimos anos, foram os/as Técnicos/as Superiores que registaram o maior volume de absentismo, com uma percentagem total de 69,4%, seguindo-se os/as Assistentes Operacionais, com uma



percentagem de 21,1% das ocorrências. Tal como no último ano, os homens registaram o maior número de ausências, com um somatório de 429 dias de faltas, face a 16 registos por parte das mulheres.



### 3.4.4. Absentismo na DIOAD por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Divisão de Obras por Administração Direta (DIOAD) registou-se um total de 2.266 ausências, face às 2.121 faltas do ano anterior, tendo sido os/as Assistentes Operacionais que totalizaram o maior volume de absentismo ao longo do ano de 2017, com um somatório de 2.206 ocorrências, à semelhança de 2016.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	3	825	0	0	0	828
	F	0	0	0	0	9	0	0	0	9
	T	0	0	0	3	834	0	0	0	837
Acidente em Serviço	M	0	0	6	0	35	0	0	0	41
	F	0	0	0	17	8	0	0	0	25
	T	0	0	6	17	43	0	0	0	66
Doença Profissional	M	0	0	0	0	879	0	0	0	879
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	879	0	0	0	879
Parentalidade	M	0	0	0	29	132	0	0	0	161
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	29	132	0	0	0	161
Injustificadas	M	0	0	0	0	239	0	0	0	239
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	239	0	0	0	239
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	1	1	34	0	0	0	36
	F	0	0	0	0	4	0	0	0	4
	T	0	0	1	1	38	0	0	0	40
Licenças	M	0	0	0	0	24	0	0	0	24
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	24	0	0	0	24
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	17	0	0	0	17
	F	0	0	0	3	0	0	0	0	3
	T	0	0	0	3	17	0	0	0	20
Total de dias	M	0	0	7	33	2185	0	0	0	2225
	F	0	0	0	20	21	0	0	0	41
	T	0	0	7	53	2206	0	0	0	2266

Tabela 24 - Absentismo na DIOAD por Grupo Profissional, Motivo e Sexo



A Doença Profissional foi o principal motivo de ausências, com um total de 879 faltas e uma percentagem de 38,8%. Quanto aos géneros, foi no sexo masculino que se voltou a apurar o maior número de absentismo, com o somatório de 2.225 dias de faltas, mais 2.184 dias do que no sexo feminino.



### 3.4.5. Absentismo no SMTEM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

No Serviço Municipal Transportes e Equipamento Mecânico (SMTEM) verificou-se um total de 492 ausências, refletindo um acréscimo de 56,7%, face a 2016. As faltas devido a Doença foram a principal causa das ausências, somando um total de 250 dias de faltas, o que representa mais 50 ausências do que no ano anterior. As ausências por Doença Profissional foram o segundo motivo de faltas mais evidente, com um total de 77 registos.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermediários/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	0	242	0	0	0	242
	F	0	0	0	8	0	0	0	0	8
	T	0	0	0	8	242	0	0	0	250
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	75	0	0	0	75
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	75	0	0	0	75
Doença Profissional	M	0	0	0	0	77	0	0	0	77
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	77	0	0	0	77
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	2	0	0	0	2
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	2	0	0	0	2
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	1	0	0	27	0	0	0	28
	F	0	0	0	2	0	0	0	0	2
	T	0	1	0	2	27	0	0	0	30
Licenças	M	0	0	0	0	32	0	0	0	32
	F	0	0	0	14	0	0	0	0	14
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	46
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	9	0	0	0	9
	F	0	0	0	3	0	0	0	0	3
	T	0	0	0	3	9	0	0	0	12
Total de dias	M	0	1	0	0	464	0	0	0	465
	F	0	0	0	27	0	0	0	0	27
	T	0	1	0	27	464	0	0	0	492

Tabela 25 - Absentismo no SMTEM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo



Quanto aos grupos profissionais, os/as Assistentes Operacionais voltaram a registar o maior volume de absentismo, com 464 faltas, o que representa 94,3% do total de ausências desta unidade orgânica. Relativamente ao volume de faltas de ambos os sexos, foram os homens que totalizaram o maior número de ocorrências, com um somatório de 465 dias de faltas, enquanto as mulheres apresentaram um total de 27 ausências.



### 3.4.6. Absentismo no SMHAB por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

No Serviço Municipal de Habitação (SMHAB) verificaram-se 290 ausências ao longo do ano, o que representa um acréscimo de 188 faltas, face ao ano transato. Os/As Técnicos/as Superiores apresentaram o maior volume de ausências, com um total de 192 faltas, seguindo-se os/as Assistentes Operacionais, com 91 ausências.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	150	0	87	0	0	0	237
	F	0	0	9	1	3	0	0	0	13
	T	0	0	159	1	90	0	0	0	250
Acidente em Serviço	M	0	0	8	0	0	0	0	0	8
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	8
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	F	0	0	5	0	1	0	0	0	6
	T	0	0	5	1	1	0	0	0	7
Licenças	M	0	0	2	0	0	0	0	0	2
	F	0	0	13	0	0	0	0	0	13
	T	0	0	15	0	0	0	0	0	15
Motivos Pessoais	M	0	0	4	0	0	0	0	0	4
	F	0	0	1	5	0	0	0	0	6
	T	0	0	5	5	0	0	0	0	10
Total de dias	M	0	0	164	1	87	0	0	0	252
	F	0	0	28	6	4	0	0	0	38
	T	0	0	192	7	91	0	0	0	290

Tabela 32 - Absentismo no SMHAB por Grupo Profissional, Motivo e Sexo



As ausências voltaram a ser evidenciadas, maioritariamente, por motivos de Doença, com uma percentagem de 72,5%, seguindo-se as ausências por Licenças, com um volume de 5,2%. Por sua vez, foram os homens que registaram o maior número de absentismo, tal como no ano anterior, com um total de 252 faltas, face aos 38 dias de ausência por parte do sexo feminino.





No que concerne aos géneros, foi o sexo masculino que contabilizou quase a totalidade de ausências observadas nesta unidade orgânica, com 1.004 registos, face a 12 faltas verificadas pelo género feminino.



### 3.4.8. Absentismo no GAGIAS por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

No Gabinete de Gestão de Infraestruturas de Água e Saneamento (GAGIAS) verificaram-se 221 ausências. Os/As Assistentes Técnicos/as apresentaram o maior volume de ausências, com um total de 125 faltas, seguindo-se os/as Outros/as com 74 ausências.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermediários/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	0	0	0	30	0	30
	F	0	0	6	13	0	0	0	0	19
	T	0	0	6	13	0	0	0	0	49
Acidente em Serviço	M	0	0	0	101	0	0	0	0	101
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	101	0	0	0	0	101
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	44	0	44
	F	0	0	16	11	0	0	0	0	27
	T	0	0	16	11	0	0	0	0	71
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de dias	M	0	0	0	101	0	0	74	0	175
	F	0	0	22	24	0	0	0	0	46
	T	0	0	22	125	0	0	74	0	221

Tabela 277 - Absentismo no GAGIAS por Grupo Profissional, Motivo e Sexo



Por sua vez, foram os homens que registaram o maior número de absentismo, com um total de 175 faltas, face aos 46 dias de ausência por parte do sexo feminino.



# ↓ SÍNTESE ↑

Unidade Orgânica	Evolução	Principal causa de absentismo	Taxa de absentismo	M	F
DOM	↑	Doença	10,9%	11,4%	9,1%
Direção do DOM	↓	Doença/Motivos Laborais	0,2%	0%	0,3%
DIA	↑	Doença	29,4%	0,4%	31,8%
DIPCEM	↑	Doença	7,8%	10,9%	0,9%
DIOAD	↑	Doença Profissional	15,8%	17,4%	2,8%
SMTEM	↑	Doença	4,4%	4,4%	5,5%
SMHAB	↑	Doença	5,1%	10,2%	1,2%
SMTVIC	↓	Doença	10,6%	11,3%	1,6%
GAGIAS	↑	Acidente em Serviço	12,8%	23,7%	4,7%

Tabela 28 - Síntese do absentismo no DOM



### 3.4. Absentismo no DAAE por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

No Departamento de Ambiente e Atividades Económicas (DAAE) registou-se uma taxa de absentismo de 15,5%, além de um decréscimo de 0,8% dos dias de ausência, face ao ano anterior.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermediários/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	1	20	1	2497	0	13	0	2532
	F	0	0	83	422	1431	0	240	0	2176
	T	0	1	103	423	3928	0	253	0	4708
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	262	0	0	0	262
	F	0	0	0	0	62	0	0	0	62
	T	0	0	0	0	324	0	0	0	324
Doença Profissional	M	0	0	0	0	1115	0	0	0	1115
	F	0	0	0	684	2544	0	0	0	3228
	T	0	0	0	684	3659	0	0	0	4343
Parentalidade	M	0	16	0	0	47	0	0	0	63
	F	0	0	0	65	0	0	0	0	65
	T	0	16	0	65	47	0	0	0	128
Injustificadas	M	0	0	0	0	42	0	0	0	42
	F	0	0	0	0	105	0	0	0	105
	T	0	0	0	0	147	0	0	0	147
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	1	52	0	0	0	53
	F	0	0	1	3	17	0	0	0	21
	T	0	0	1	4	69	0	0	0	74
Licenças	M	0	0	0	0	244	0	0	0	244
	F	0	0	267	275	109	0	0	0	651
	T	0	0	267	275	353	0	0	0	895
Motivos Pessoais	M	0	1	0	0	90	0	7	0	98
	F	0	2	11	10	38	0	0	0	61
	T	0	3	11	10	128	0	7	0	159
Total de dias	M	0	18	20	2	4349	0	20	0	4409
	F	0	2	362	1459	4306	0	240	0	6369
	T	0	20	382	1461	8655	0	260	0	10778

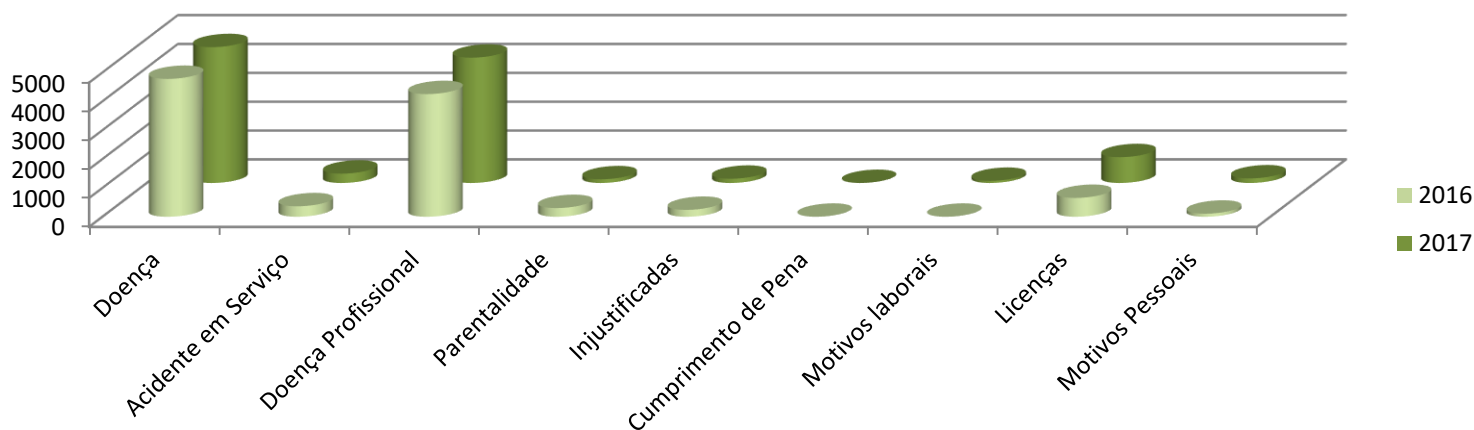
Tabela 29 - Absentismo no DAAE por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

No que concerne aos motivos que levaram mais trabalhadores/as a ausentarem-se ao serviço, os dias de ausência por Doença foram os que registaram o valor mais elevado, com uma percentagem de absentismo de 43,7%, e um total de 4.708 dias de



ausência. Seguem-se as ausências por Doença Profissional, com 4.343 registros, refletindo uma percentagem de absentismo de 40,3%. Por seu lado, as faltas por Cumprimento de Pena voltaram a ser o motivo menos representativo, com ausência de ocorrências.

Gráfico 7 - Evolução do absentismo no DAAE (2016/2017)





### 3.4.1. Absentismo na direção do DAAE por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Ao nível da direção do Departamento de Ambiente e Atividades Económicas apuraram-se 93 dias de ausência, gerados principalmente por Doença, com 79 registos.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermediários/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	79	0	0	0	0	0	79
	T	0	0	79	0	0	0	0	0	79
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	14	0	0	0	0	0	14
	T	0	0	14	0	0	0	0	0	14
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de dias	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	93	0	0	0	0	0	93
	T	0	0	93	0	0	0	0	0	93

Tabela 30 - Absentismo na direção do DAAE por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Os/As Técnicos/as Superiores totalizaram a exclusividade das ausências verificadas, constatando-se, ainda, que as faltas foram todas registadas por elementos do sexo feminino.



### 3.4.2. Absentismo na DIAES por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Divisão de Atividades Económicas e Serviços Urbanos (DIAES) apurou-se um total de 2.432 ausências, sendo a maioria destas dadas pelo sexo feminino, com 1.696 faltas, tal como no último ano.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermediários/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	20	1	599	0	10	0	630
	F	0	0	4	415	44	0	240	0	703
	T	0	0	24	416	543	0	250	0	1333
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	80	0	0	0	80
	F	0	0	0	0	22	0	0	0	22
	T	0	0	0	0	102	0	0	0	102
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	236	377	0	0	0	613
	T	0	0	0	236	377	0	0	0	613
Parentalidade	M	0	16	0	0	0	0	0	0	16
	F	0	0	0	65	0	0	0	0	65
	T	0	16	0	65	0	0	0	0	81
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	1	7	0	0	0	8
	F	0	0	1	2	2	0	0	0	5
	T	0	0	1	3	9	0	0	0	13
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	249	17	0	0	0	0	266
	T	0	0	249	17	0	0	0	0	266
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	2	0	0	0	2
	F	0	0	11	8	3	0	0	0	22
	T	0	0	11	8	5	0	0	0	24
Total de dias	M	0	16	20	2	688	0	10	0	736
	F	0	0	265	743	448	0	240	0	1696
	T	0	16	285	745	1136	0	250	0	2432

Tabela 31 - Absentismo na DIAES por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Relativamente ao grupo profissional, e à semelhança do último ano, foram os/as Assistentes Técnicos/as que registaram o maior volume de ausências, com uma percentagem de 38,9%, seguindo-se os/as Assistentes Operacionais, com uma percentagem de



35,6% das ocorrências. No que respeita aos motivos das ausências, a Doença teve a maior relevância, com uma percentagem de 54,8% das ocorrências, seguindo-se as faltas por Doença Profissional, com uma percentagem de 25,2%.



### 3.4.3. Absentismo na DIHU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Divisão de Higiene Urbana (DIHU) apurou-se um total de 3.703 ausências, mais 147 faltas do que no ano anterior, sendo o motivo de Doença o que suscitou o maior volume de absentismo, apresentando uma percentagem de 42,2%, seguindo-se a Doença Profissional, com 41,1%.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermediários/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	0	1072	0	3	0	1075
	F	0	0	0	5	481	0	0	0	486
	T	0	0	0	5	1553	0	3	0	1561
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	153	0	0	0	153
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	153	0	0	0	153
Doença Profissional	M	0	0	0	0	866	0	0	0	866
	F	0	0	0	0	655	0	0	0	655
	T	0	0	0	0	1521	0	0	0	1521
Parentalidade	M	0	0	0	0	47	0	0	0	47
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	47	0	0	0	47
Injustificadas	M	0	0	0	0	42	0	0	0	42
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	42	0	0	0	42
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	35	0	0	0	35
	F	0	0	0	0	9	0	0	0	9
	T	0	0	0	0	44	0	0	0	44
Licenças	M	0	0	0	0	231	0	0	0	231
	F	0	0	0	8	28	0	0	0	36
	T	0	0	0	0	259	0	0	0	267
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	41	0	7	0	48
	F	0	0	2	2	16	0	0	0	20
	T	0	0	2	2	57	0	7	0	68
Total de dias	M	0	0	0	0	2487	0	10	0	2497
	F	0	0	2	15	1189	0	0	0	1206
	T	0	0	2	15	3676	0	10	0	3703

Tabela 32 - Absentismo na DIHU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Em relação aos grupos profissionais, e em analogia ao último ano, constatámos mais uma vez uma preponderância dos/as Assistentes Operacionais, que registaram um total de 3.676 faltas, ao que corresponde uma percentagem de 99,3%.



Tal como no ano passado, o sexo masculino foi o que mais faltou, totalizando 2.497 ausências, mais 1.291 dias do que as mulheres.



### 3.4.4. Absentismo na DIEV por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Divisão de Espaços Verdes (DIEV) constataram-se 3.988 ausências, menos 13,5% do que no ano anterior, sendo a Doença Profissional a principal causa de absentismo nesta unidade orgânica, com 2.010 ocorrências.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermediários/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	1	0	0	728	0	0	0	729
	F	0	0	0	2	906	0	0	0	908
	T	0	1	0	2	1634	0	0	0	1637
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	29	0	0	0	29
	F	0	0	0	0	40	0	0	0	40
	T	0	0	0	0	69	0	0	0	69
Doença Profissional	M	0	0	0	0	249	0	0	0	249
	F	0	0	0	249	1512	0	0	0	1761
	T	0	0	0	249	1761	0	0	0	2010
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	105	0	0	0	105
	T	0	0	0	0	105	0	0	0	105
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	9	0	0	0	9
	F	0	0	0	0	6	0	0	0	6
	T	0	0	0	0	15	0	0	0	15
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	4	0	81	0	0	0	85
	T	0	0	4	0	81	0	0	0	85
Motivos Pessoais	M	0	1	0	0	47	0	0	0	48
	F	0	0	0	0	19	0	0	0	19
	T	0	1	0	0	66	0	0	0	67
Total de dias	M	0	2	0	0	1062	0	0	0	1064
	F	0	0	4	251	2669	0	0	0	2924
	T	0	2	4	251	3731	0	0	0	3988

Tabela 33 - Absentismo na DIEV por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Quanto aos grupos profissionais, os/as Assistentes Operacionais destacaram-se com uma percentagem de ausências de 93,6%, enquanto que, por género, se evidenciou uma primazia das mulheres face aos homens, com mais 1.860 faltas.



### 3.4.5. Absentismo no SAEN por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

No Serviço do Ambiente e da Energia (SAEN) registou-se um somatório de 249 ausências, evidenciando-se o motivo de Licenças como o único suscitador de absentismo. Os/As Assistentes Técnicos/as foram o único grupo profissional a totalizar ausências, exclusivamente por parte do género feminino.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	249	0	0	0	0	249
	T	0	0	0	249	0	0	0	0	249
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de dias	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	249	0	0	0	0	249
	T	0	0	0	249	0	0	0	0	249

Tabela 34 - Absentismo no SAEN por Grupo Profissional, Motivo e Sexo



# ↓ SÍNTESE ↑

Unidade Orgânica	Evolução	Principal causa de absentismo	Taxa de absentismo	M	F
DAAE	↓	Doença	15,5%	9,7%	26,6%
Direção do DAAE	↓	Doença	27,5%	22,7%	29,8%
DIAES	↑	Doença	13,7%	5,7%	34,4%
DIHU	↑	Doença	10,2%	9,3%	12,9%
DIEV	↓	Doença Profissional	30%	21,6%	34,9%
SAEN	↑	Licenças	33,7%	0%	100%

Tabela 35 - Síntese do absentismo no DAAE



### 3.5. Absentismo no DCED por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

No Departamento de Cultura, Educação, Desporto, Juventude e Inclusão Social (DCED) registou-se um total de 6.950 dias de ausência completos, refletindo uma taxa de absentismo de 8,8% e um aumento de 13,2% dias de faltas, face ao ano anterior.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermediários/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	7	6	88	161	0	0	0	262
	F	0	0	248	551	2872	0	166	0	3837
	T	0	7	254	639	3033	0	166	0	4099
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	19	0	0	0	19
	F	0	0	0	12	140	0	0	0	152
	T	0	0	0	12	159	0	0	0	171
Doença Profissional	M	0	0	0	0	25	0	0	0	25
	F	0	0	116	87	992	0	0	0	1195
	T	0	0	116	87	1017	0	0	0	1220
Parentalidade	M	0	0	25	0	0	0	0	0	25
	F	0	0	237	0	175	0	0	0	412
	T	0	0	262	0	175	0	0	0	437
Injustificadas	M	0	0	0	0	54	0	0	0	54
	F	0	0	0	0	139	0	0	0	139
	T	0	0	0	0	193	0	0	0	193
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	6	3	19	0	0	0	28
	F	0	0	13	13	94	0	0	0	120
	T	0	0	19	16	113	0	0	0	148
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	41	338	211	0	6	0	596
	T	0	0	41	338	211	0	6	0	596
Motivos Pessoais	M	0	0	6	3	5	0	0	0	14
	F	0	3	18	13	38	0	0	0	72
	T	0	3	24	16	43	0	0	0	86
Total de dias	M	0	7	43	94	283	0	0	0	427
	F	0	3	673	1014	4661	0	172	0	6523
	T	0	10	716	1108	4944	0	172	0	6950

Tabela 36 - Absentismo no DCED por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

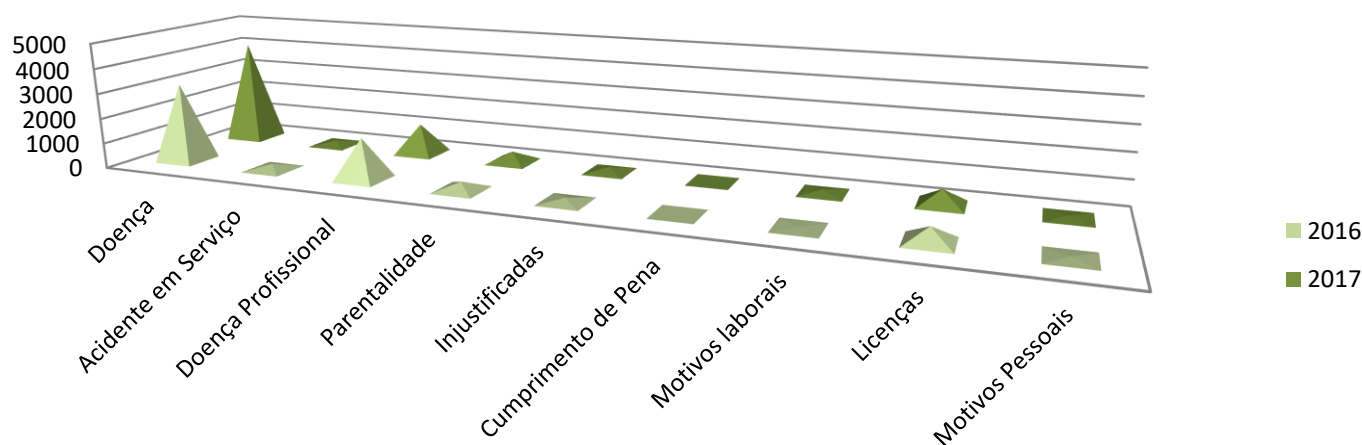


A Doença, tal como no último ano, continua a ser o motivo de maior absentismo, apresentando um total de 4.099 faltas. Contudo, verificou-se um aumento de 959 dias de ausência relativamente ao ano transato, seguindo a tendência apurada no último estudo realizado.

No que concerne ao grupo profissional, e à semelhança do ano anterior, foram os/as Assistentes Operacionais que registaram a maior percentagem de ausências, com 71,1%. Seguiram-se os/as Assistentes Técnicos/as, com uma percentagem de ausências de 15,9%.

Em relação ao absentismo entre ambos os sexos, foi entre as mulheres que se registou o maior número de ausências, com um total de 6.523 faltas, enquanto o sexo masculino totalizou 427 ausências, verificando-se assim uma diferença entre ambos de 6.096 dias.

Gráfico 8 - Evolução do absentismo no DCED (2016/2017)





### 3.5.1. Absentismo na direção do DCED por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na direção do Departamento de Cultura, Educação, Desporto, Juventude e Inclusão Social apurou-se um total de 27 dias de ausência, suscitadas principalmente por Doença, com 18 registos.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermediários/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	7	1	0	0	0	0	0	8
	F	0	0	1	9	0	0	0	0	10
	T	0	7	2	9	0	0	0	0	18
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	2	0	0	0	2
	F	0	0	0	2	0	0	0	0	2
	T	0	0	0	2	2	0	0	0	4
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	T	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	2	0	0	0	2
	F	0	0	2	0	0	0	0	0	2
	T	0	0	2	0	2	0	0	0	4
Total de dias	M	0	7	1	0	4	0	0	0	12
	F	0	0	3	12	0	0	0	0	15
	T	0	7	4	12	0	0	0	0	27

Tabela 37 - Absentismo na direção do DCED por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Os/As Assistentes Operacionais totalizaram 44,4% das ausências, sendo que ao nível do absentismo verificado por género, constatou-se uma supremacia das mulheres, com mais 3 faltas do que os homens.



### 3.5.2. Absentismo na DICUL por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Divisão de Cultura (DICUL) apuraram-se 107 ausências, o que revela um decréscimo de 74,4%, face ao ano anterior. Os/As Assistentes Técnicos/a somaram o maior número de ocorrências, com um total de 57 ausências, seguindo-se os/as Assistentes Operacionais, com 33 faltas.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	11	0	0	0	0	11
	F	0	0	9	13	6	0	0	0	28
	T	0	0	9	24	6	0	0	0	39
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doença Profissional	M	0	0	0	0	25	0	0	0	25
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	25	0	0	0	25
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	F	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	T	0	0	1	1	0	0	0	0	2
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	4	22	0	0	0	0	26
	T	0	0	4	22	0	0	0	0	26
Motivos Pessoais	M	0	0	3	0	0	0	0	0	3
	F	0	0	0	10	2	0	0	0	12
	T	0	0	3	10	2	0	0	0	15
Total de dias	M	0	0	4	11	25	0	0	0	40
	F	0	0	13	46	8	0	0	0	67
	T	0	0	17	57	33	0	0	0	107

Tabela 38 - Absentismo na DICUL por Grupo Profissional, Motivo e Sexo



As ausências por Doença apresentaram maior influência no absentismo desta unidade orgânica, com uma percentagem de 36,5% do total de faltas. Por sua vez, e tal como em 2016, foram as mulheres que registaram o maior número de ocorrências, com um total de 67 faltas, face aos 40 registos apurados pelos homens.



### 3.5.3. Absentismo na DIEDU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Divisão de Educação (DIEDU) apurou-se um somatório de 4.123 ausências, o que representa um aumento de 12,6% face ao ano de 2016.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	1	0	27	0	0	0	28
	F	0	0	48	94	2097	0	0	0	2239
	T	0	0	49	94	2124	0	0	0	2267
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	16	0	0	0	16
	F	0	0	0	0	70	0	0	0	70
	T	0	0	0	0	86	0	0	0	86
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	108	0	872	0	0	0	980
	T	0	0	108	0	872	0	0	0	980
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	175	0	0	0	175
	T	0	0	0	0	175	0	0	0	175
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	139	0	0	0	139
	T	0	0	0	0	139	0	0	0	139
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	7	0	0	0	7
	F	0	0	3	2	91	0	0	0	96
	T	0	0	3	2	98	0	0	0	103
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	3	31	256	44	0	0	0	331
	T	0	3	31	256	44	0	0	0	331
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	3	0	0	0	3
	F	0	0	0	3	33	0	0	0	39
	T	0	0	0	3	36	0	0	0	42
Total de dias	M	0	0	1	0	53	0	0	0	54
	F	0	3	190	355	3521	0	0	0	4069
	T	0	3	191	355	3574	0	0	0	4123

Tabela 39 - Absentismo na DIEDU por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Os/As Assistentes Operacionais registaram um total de 3.574 ausências, dadas na sua maioria por Doença e Doença Profissional, com registos de 2.124 e 872 faltas, respetivamente, seguidos/as dos/as Assistentes Técnicos/as com um total de 355 faltas, registadas na sua maioria por Licenças e Doença, com registos de 355 e 94 ausências, na devida ordem.



Quanto ao gênero, o sexo feminino registou 4.069 faltas, mais 567 dias do que em 2016, e o sexo masculino totalizou 54 ausências, menos 105 ocorrências do que no ano passado.



### 3.5.4. Absentismo na DIDES por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Divisão de Desporto (DIDES) observou-se um total de 524 ausências, registando-se assim um acréscimo de 10,1% face ao ano de 2016. Relativamente aos grupos profissionais, e à semelhança do ano anterior, foram os/as Assistentes Operacionais que registaram maior número de ausências com um total de 432 faltas, refletindo uma percentagem de absentismo de 80,9%.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermediários/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	19	120	0	0	0	139
	F	0	0	0	35	0	0	0	0	35
	T	0	0	0	54	120	0	0	0	174
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	3	0	0	0	3
	F	0	0	0	12	70	0	0	0	82
	T	0	0	0	12	73	0	0	0	85
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	62	0	0	0	62
	T	0	0	0	0	62	0	0	0	62
Parentalidade	M	0	0	25	0	0	0	0	0	25
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	25
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	8	0	0	0	8
	F	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	T	0	0	0	1	8	0	0	0	9
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	166	0	0	0	166
	T	0	0	0	0	166	0	0	0	166
Motivos Pessoais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	3	0	0	0	3
	T	0	0	0	0	3	0	0	0	3
Total de dias	M	0	0	25	19	131	0	0	0	175
	F	0	0	0	48	301	0	0	0	349
	T	0	0	25	67	432	0	0	0	524

Tabela 40 - Absentismo na DIDES por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

As faltas devido a Doença foram a principal causa de absentismo, apresentando um total de 174 ausências, o que perfaz uma percentagem de absentismo de 33,2%. Por sua vez, e tal como em 2016, o sexo feminino foi aquele que apresentou o maior



número de ausências, com um total de 349 faltas, revelando um aumento de 16 dias de ausência em comparação com o ano passado, enquanto no sexo masculino se apurou um total de 175 ausências, mais 32 dias em comparação com os resultados observados no ano anterior.



### 3.5.5. Absentismo na DISOC por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Divisão de Inclusão Social (DISOC) constatou-se um total de 516 ausências, em que as mulheres registaram o maior número de faltas, com um somatório de 455 registos, tendo os homens registado 61 faltas. Em comparação com o ano transato, apurou-se um acréscimo de 22%.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermédios/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	F	0	0	126	2	21	0	0	0	149
	T	0	0	127	2	21	0	0	0	150
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	58	0	0	0	58
	T	0	0	0	0	58	0	0	0	58
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	237	0	0	0	0	0	237
	T	0	0	237	0	0	0	0	0	237
Injustificadas	M	0	0	0	0	54	0	0	0	54
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	54	0	0	0	54
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	4	0	1	0	0	0	5
	F	0	0	5	1	0	0	0	0	6
	T	0	0	9	1	1	0	0	0	11
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	1	2	0	0	0	0	3
	T	0	0	1	2	0	0	0	0	3
Motivos Pessoais	M	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	F	0	0	2	0	0	0	0	0	2
	T	0	0	3	0	0	0	0	0	3
Total de dias	M	0	0	6	0	55	0	0	0	61
	F	0	0	371	5	79	0	0	0	455
	T	0	0	377	5	134	0	0	0	516

Tabela 41 - Absentismo na DISOC por Grupo Profissional, Motivo e Sexo



As ausências nesta divisão foram evidenciadas majoritariamente pelos/as Técnicos/as Superiores, com uma percentagem de 73,1% das ocorrências. Verificamos, ainda, que as ausências deveram-se majoritariamente a motivos relacionados com a Parentalidade, com um total de 237 faltas, resultando uma percentagem de 45,9% do absentismo.



### 3.5.6. Absentismo no SMBM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Quanto ao Serviço Municipal de Bibliotecas e Museus (SMBM), constatou-se um total de 1.653 ausências, mais 45,8% do que em 2016, tendo a sua maioria sido dadas pelo sexo feminino, com um somatório de 1.568 registos.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermediários/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	3	58	14	0	0	0	75
	F	0	0	64	398	748	0	166	0	1376
	T	0	0	67	456	762	0	166	0	0
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	8	87	0	0	0	0	95
	T	0	0	8	87	0	0	0	0	0
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	1	3	1	0	0	0	5
	F	0	0	5	6	3	0	0	0	14
	T	0	0	0	9	4	0	0	0	0
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	5	57	1	0	6	0	69
	T	0	0	0	57	1	0	6	0	0
Motivos Pessoais	M	0	0	2	3	0	0	0	0	5
	F	0	0	14	0	0	0	0	0	14
	T	0	0	0	3	0	0	0	0	0
Total de dias	M	0	0	6	64	15	0	0	0	85
	F	0	0	96	548	752	0	172	0	1568
	T	0	0	0	612	767	0	172	0	1653

Tabela 42 - Absentismo no SMBM por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

No que concerne aos grupos profissionais, foram os/as Assistentes Operacionais que registaram o maior volume de absentismo, com uma percentagem de 46,1% do somatório total de ausências.



No sexo feminino verificou-se mais 556 faltas do que no ano de 2016. O sexo masculino registou um total de 85 dias de ausência, o que denota um decréscimo de 37 de faltas face ao ano anterior.



# ↓ SÍNTESE ↑

Unidade Orgânica	Evolução	Principal causa de absentismo	Taxa de absentismo	M	F
DCED	↑	Doença	<b>8,8%</b>	2,1%	<b>11,2%</b>
Direção do DCED	↓	Doença	1,2%	0,8%	2%
DICUL	↓	Doença	<b>1,3%</b>	1,5%	1,2%
DIEDU	↑	Doença	11,5%	2,7%	12%
DIDES	↑	Doença	4%	1,9%	9,4%
DISOC	↑	Parentalidade	9,1%	6,2%	9,7%
SMBM	↑	Doença	11,8%	2%	15,9%

Tabela 43 - Síntese do absentismo no DCED



### 3.6. Absentismo na CBSS por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

Na Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal (CBSS) observou-se uma taxa de absentismo de 2,7%, verificando-se um decréscimo de 2,9% de ausências relativamente ao ano anterior.

MOTIVOS	Sexo	Órgãos Autárquicos	Dirigentes Intermediários/as	Técnico/a Superior	Assistente Técnico/a	Assistente Operacional	Informática	Outros/as	Bombeiros/as	TOTAL
Doença	M	0	0	0	3	0	0	0	445	448
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	3	0	0	0	445	448
Acidente em Serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	193	193
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	193	193
Doença Profissional	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parentalidade	M	0	0	0	0	0	0	0	97	97
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	97	97
Injustificadas	M	0	0	0	0	0	0	0	3	3
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	3	3
Cumprimento de Pena	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Motivos laborais	M	0	0	0	0	0	0	0	3	3
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	3	3
Licenças	M	0	0	0	0	0	0	0	20	20
	F	0	0	0	0	0	0	0	3	3
	T	0	0	0	0	0	0	0	23	23
Motivos Pessoais	M	0	0	5	2	0	0	0	26	33
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	5	2	0	0	0	26	26
Total de dias	M	0	0	5	5	0	0	0	787	797
	F	0	0	0	0	0	0	0	3	3
	T	0	0	5	5	0	0	0	790	800

Tabela 44 - Absentismo na CBSS por Grupo Profissional, Motivo e Sexo

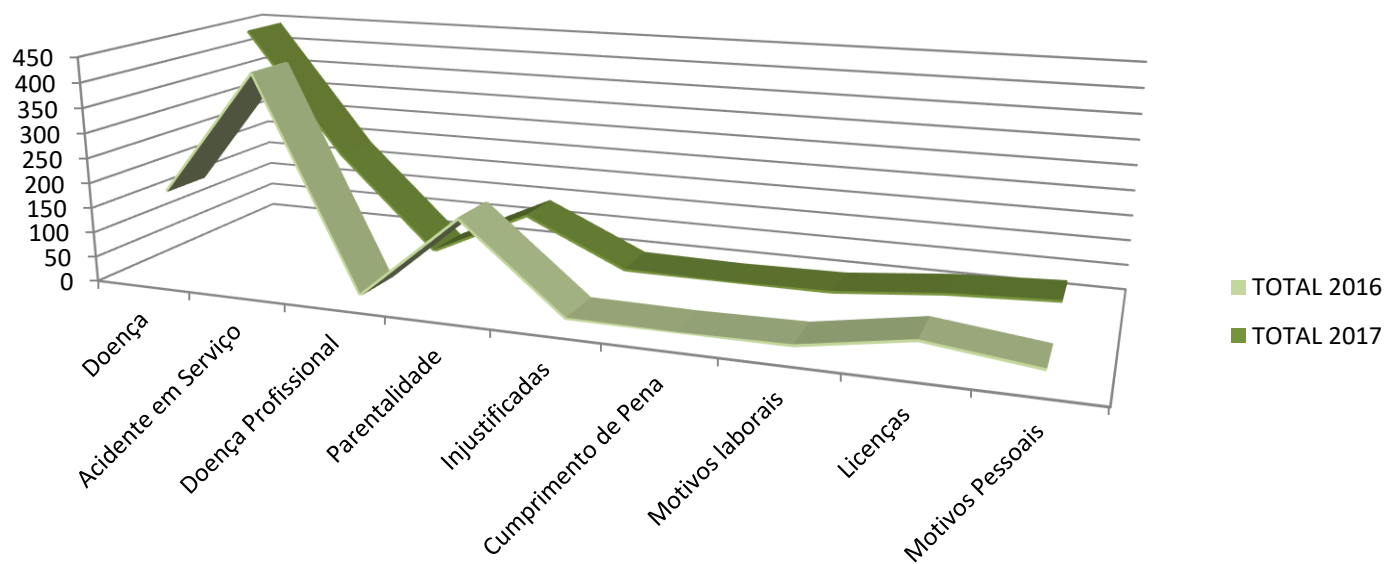
As ausências por motivo de Doença foram as que registaram a maior percentagem, com um total de 56%, seguindo-se as ausências por Acidente em Serviço, com uma percentagem de 24,1%.



Em relação aos grupos profissionais, foram os/as Bombeiros/as que registaram quase a totalidade de ausências durante o ano em análise, com um somatório de 790 faltas, mais 26 faltas do que em 2016, seguindo-se os/as Técnicos/as Superiores e os/as Assistentes Técnicos/as, ambos com 5 faltas.

Ao nível da diferença de absentismo entre ambos os géneros, verificámos uma evidente superioridade por parte dos homens, com 797 registos, face às 3 ausências das mulheres, com as seguintes taxas de absentismo: sexo masculino - 2,8%; sexo feminino - 0,3%.

**Gráfico 9 - Evolução do absentismo na CBSS (2016/2017)**





# ↓ SÍNTESE ↑

Unidade Orgânica	Evolução	Principal causa de absentismo	Taxa de absentismo	M	F
CBSS	↓	Doença	2,7%	2,8%	0,3%

Tabela 45 - Síntese do absentismo na CBSS



## II. ABSENTISMO POR DOENÇA

Nas ausências ao serviço por Doença apurou-se um total de 16.041 dias de faltas, mais 1.901 ausências do que em 2016, o que perfaz uma taxa de absentismo de 5,1% de ausências por este motivo, um valor aproximado do que se registou no ano anterior (4,5%).

Períodos	Sexo	O.A.	DAFRH	DURB	DOM	DAAE	DCED	CBSS	TOTAL
1 - 5 dias	M	2	32	12	111	74	27	28	286
	F	25	228	28	67	148	252	0	748
	T	27	260	40	178	222	279	28	1034
6 - 10 dias	M	0	12	22	97	51	3	15	200
	F	12	26	10	40	27	128	0	243
	T	12	38	32	137	78	131	15	443
11 - 15 dias	M	0	58	20	135	47	30	29	319
	F	9	118	8	35	44	179	0	393
	T	9	176	28	170	91	209	29	712
16 - 20 dias	M	0	41	0	38	27	10	0	116
	F	0	66	16	0	72	93	0	247
	T	0	107	16	38	99	103	0	363
21 - 25 dias	M	0	0	0	32	0	0	16	48
	F	0	50	0	0	45	86	0	181
	T	0	50	0	32	45	86	16	229
26 - 30 dias	M	0	38	0	21	61	118	0	238
	F	0	110	19	0	31	149	0	309
	T	0	148	19	21	92	267	0	547
Mais de 30 dias	M	0	559	390	1666	2272	74	360	5321
	F	103	1508	681	341	1809	2950	0	7392
	T	103	2067	1071	2007	4081	3024	360	12713
Total de dias	M	2	740	444	2100	2532	262	448	5528
	F	149	2106	762	483	2176	2837	0	9513
	T	151	2846	1206	2583	4708	4099	448	16041

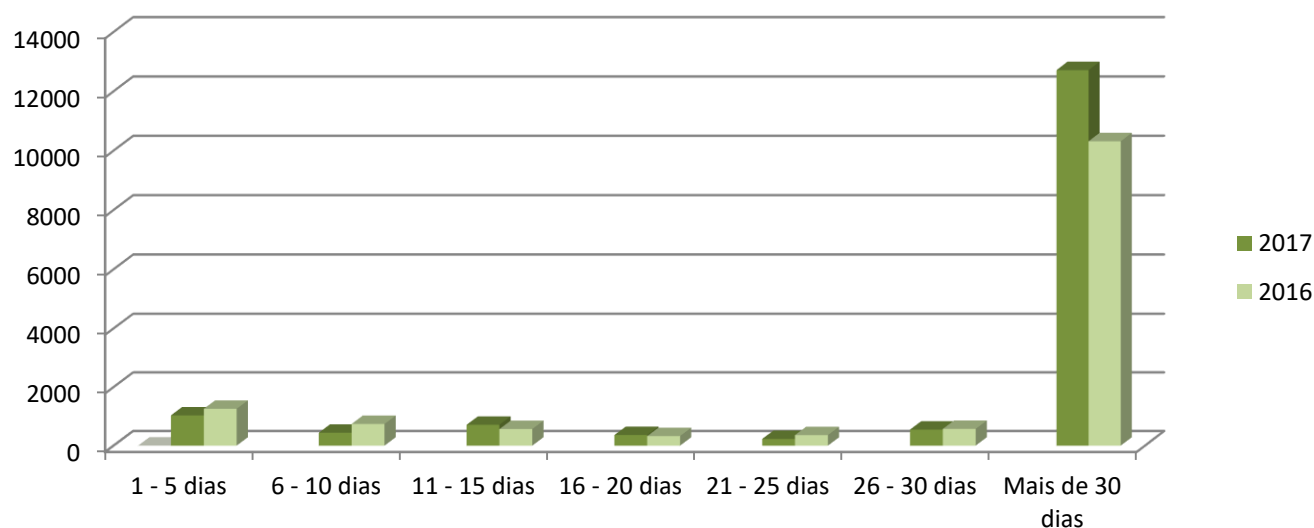
Tabela 46 - Absentismo por Doença

Quanto aos períodos de duração das ausências, e à semelhança do último ano, foi o período de longa duração, que compreende mais de 30 dias, aquele que teve o maior número de registos, com um somatório de 12.713 faltas, verificando-se um aumento de 2.397 dias face ao ano de 2016. Segue-se a este, o período de 1 – 5 dias com um total de 1.034 ausências, na sua maioria dadas pelo sexo feminino. Com o registo de ausências mais baixo evidenciou-se o período de 21 – 25 dias, ao totalizar 229 ocorrências.



Entre ambos os sexos destacam-se as 9.513 ausências verificadas pelo sexo feminino, face às 5.528 ocorrências do sexo masculino. Relativamente ao ano anterior, observa-se um acréscimo no absentismo feminino de 10,9% e uma redução pouco significativa nas faltas registadas pelos homens (36 faltas).

Gráfico 10 - Evolução do absentismo por Doença (2016/2017)



Quanto às unidades orgânicas, foi o Departamento de Ambiente e Atividades Económicas (DAAE) que registou o maior número de absentismo por Doença, com um total de 4.708 ocorrências, correspondente a 29,3% do total de faltas por este motivo, e menos 69 ausências do que em 2016. O Departamento de Cultura, Educação, Desporto, Juventude e Inclusão Social (DCED) surge como a segunda unidade orgânica com maior representatividade, ao totalizar 4.099 faltas, enquanto no ano de 2016 apresentou 3.140 ausências.



### III. COMPARAÇÃO DE DADOS COM OS MUNICÍPIOS DE ALMADA, BRAGANÇA, FARO E GAIA

Da amostra recolhida, cujo critério de seleção assenta no acesso à informação disponível, devido ao facto de serem poucas as autarquias a disponibilizar esta informação na internet, o Município de Faro, que no decorrer do ano de 2017 registou um total de 21.256 dias de ausência e 780 trabalhadores/as, apresentou a maior taxa de absentismo, com uma percentagem de 11,1%. Em segundo lugar surge o Município de Setúbal, com uma taxa de 10,1%, seguidos dos restantes: C.M. Almada – 9,6%; C.M. Gaia – 8,8%; C.M. Bragança – 8%.

Municípios	Dias de ausência	N.º de trabalhadores	Taxa de absentismo
C.M. Setúbal	31.830	1.279	10,1%
C.M. Almada	39.026	1.642	9,6%
C.M. Bragança	7.015	356	8%
C.M. Faro	21.256	780	11,1%
C.M. Gaia	41.166	1.903	8,8%

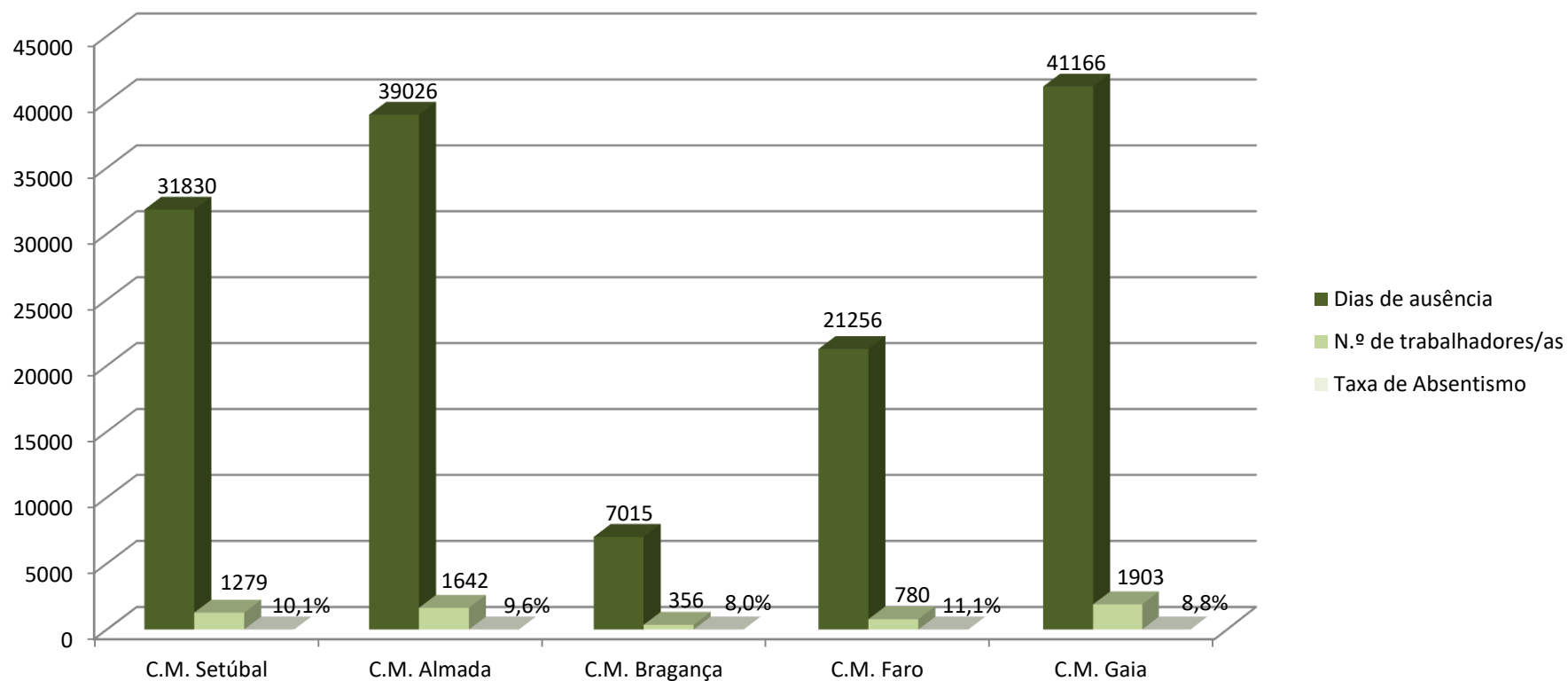
Tabela 47 - Comparação do absentismo entre municípios

Quanto ao número médio de ausências por cada trabalhador/a, observou-se que existe um registo de 27,3 faltas anuais por cada indivíduo na C.M. Faro, de 24,9 faltas na C.M. Setúbal, de 23,8 faltas na C.M. Almada, de 21,6 faltas na C.M. Gaia e de 19,7 faltas na C.M. Bragança. Além disso, foi possível constatar que, em comparação com o ano de 2016, houve um aumento



do absentismo nos municípios de Setúbal (+7,2%), Bragança (+4,8%) e Gaia (+2,2%), enquanto em Almada e Faro, se registou um decréscimo de 10,1% e 5,9%, respetivamente.

Gráfico 11 - Comparação do absentismo entre municípios





## CONCLUSÃO

Durante o ano de 2017 registou-se um total de 31.830 dias de ausência completos, o que reflete uma taxa de absentismo de 10,1%, e uma média de cerca de 25 faltas por trabalhador/a no decorrer do ano. Verificou-se assim um aumento de 7,2% no número de dias de ausências ao serviço face ao ano de 2016, em que se registaram 29.687 faltas e uma taxa de absentismo de 9,4%.

Quanto aos motivos das ausências, tal como aconteceu no último ano, foi devido a Doença e Doença Profissional que se registaram o maior número de faltas, refletindo uma taxa de absentismo de 5% e 2,6%, respetivamente.

Em relação aos departamentos, foi no Departamento de Ambiente e Atividades Económicas (DAAE), seguido pelo Departamento de Cultura, Educação, Desporto e Inclusão Social (DCED) e Departamento de Obras Municipais onde se registaram os maiores números de ausências, com 10.778, 6.950 e 5.675 faltas, pela ordem respetiva. No que se refere à taxa de absentismo, foi também no Departamento de Ambiente e Atividades Económicas onde se registou os maiores valores com 15,5%, seguido do Departamento de Administração Geral, Finanças e Recursos Humanos, com uma percentagem de 11,1%.

Relativamente ao absentismo entre ambos os sexos, observou-se que os homens registaram 12.403 ausências, ao passo que as mulheres totalizaram 19.427 faltas, sendo então no sexo feminino onde se registou a taxa mais alta de absentismo, com uma percentagem de 12,6%, enquanto no sexo masculino se constatou uma taxa de 7,7%.

Verificámos, ainda, que foi na faixa etária dos 60-69 anos que se registou o maior valor de absentismo, com o total de 6.562 faltas e uma média de cerca de 35 dias de ausências, maioritariamente, devido a Doença.

No que concerne, especificamente, ao absentismo por doença, foi no período de longa duração (Mais de 30 dias) que se observou o maior número de ausências, seguido do período de 1-5 dias.



Em comparação com o absentismo verificado nos restantes município estudados (Almada, Bragança, Faro e Gaia), observou-se somente um decréscimo do número de ausências nos municípios de Almada e Faro.



## BIBLIOGRAFIA

- **Câmara Municipal de Almada. (2017). Balanço Social,**

[http://www.m-almada.pt/xportal/xmain?xpid=cmav2&xpgid=genericMenu&menu\\_title\\_generic\\_qry=BOUI=63079722&menu\\_generic\\_qry=BOUI=63079722&actualmenu=63079722](http://www.m-almada.pt/xportal/xmain?xpid=cmav2&xpgid=genericMenu&menu_title_generic_qry=BOUI=63079722&menu_generic_qry=BOUI=63079722&actualmenu=63079722)

- **Câmara Municipal de Bragança. (2017). Balanço Social,**

[https://www.cm-braganca.pt/pages/267?folders\\_list\\_15\\_folder\\_id=165](https://www.cm-braganca.pt/pages/267?folders_list_15_folder_id=165)

- **Câmara Municipal de Faro. (2017). Balanço Social,**

[http://cms.cm-faro.pt//upload\\_files/client\\_id\\_1/website\\_id\\_1/Balanco%20Social%202017.pdf](http://cms.cm-faro.pt//upload_files/client_id_1/website_id_1/Balanco%20Social%202017.pdf)

- **Câmara Municipal de Gaia. (2017). Balanço Social,**

[http://www.cm-gaia.pt/fotos/editor2/recursoshumanos/balanco-social/balancosocial\\_2017.pdf](http://www.cm-gaia.pt/fotos/editor2/recursoshumanos/balanco-social/balancosocial_2017.pdf)

- **Crespo, L (2008). Jornal de Negócio Online. Empresas portuguesas lideram taxa de absentismo.**

[http://www.jornaldenegocios.pt/empresas/detalhe/empresas\\_portuguesas\\_lideram\\_taxa\\_de\\_absentismo.html](http://www.jornaldenegocios.pt/empresas/detalhe/empresas_portuguesas_lideram_taxa_de_absentismo.html). Visitado em 20 de Maio de 2016.

- **Departamento de Estudos Prospetiva e Planeamento (2003). As condições de trabalho e o absentismo.** Lisboa: Departamento de Estudos, Prospetiva e Planeamento. Ministério da Segurança Social e do Trabalho.

- **Silva, B. (2015). Saldo Positivo. Como prevenir o absentismo na sua empresa.** <http://saldopositivo.cgd.pt/empresas/como-prevenir-o-absentismo-na-sua-empresa/> Visitado em 19 de Maio de 2016.